



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E SEGURANÇA ALIMENTAR – GRAU BACHARELADO

Foz do Iguaçu
2020



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

Gleisson Alisson Pereira de Brito
Reitor

Luis Evelio Garcia Acevedo
Vice-reitor

Pablo Henrique Nunes
Pró-Reitoria de Graduação

Danubia Frasson Furtado
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

Kelly Daiane Sossmeier
Pró-Reitoria de Extensão

Rodrigo Medeiros
Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais

Jamur Johnas Marchi
Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

Vagner Miyamura
Pró-Reitoria de Administração, Gestão e Infraestrutura

Thiago Cesat Bezerra Moreno
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Jorgelina Ivana Tallei
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Johnny Octavio Obando Morán
Diretor do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

Luciano Wexell Severo
Vice-diretor do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

Amilton Jose Moretto
Coordenador do Centro Interdisciplinar de Economia e Sociedade

Régis da Cunha Belem
Vice-coordenador do Centro Interdisciplinar de Economia e Sociedade



SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO.....	4
2- JUSTIFICATIVA.....	5
3- PERFIL DO CURSO.....	7
3.1 – Objetivos do curso.....	8
4- DADOS GERAIS DO CURSO.....	8
5 – PERFIL DO EGRESSO.....	9
5.1 Competências.....	9
5.2 Áreas de atuação do profissional.....	12
6- FORMA DE ACESSO AO CURSO.....	12
7 - REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO.....	12
7.1 Da Alteração na Estrutura Curricular do Curso.....	14
7.2 Da equivalência de disciplinas.....	14
8- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	15
9- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO.....	16
10. ESTRUTURA CURRICULAR.....	17
10.1 Componentes curriculares do Ciclo Comum de Estudos da UNILA.....	18
10.2 Disciplinas Específicas do Curso de DRUSA.....	19
11. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO.....	21
12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	26
13. ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES.....	27
14. ESTÁGIO SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO.....	29
15. INFRAESTRUTURA.....	30
16. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA.....	31
17. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	33
18. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.....	33
19. PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	35
20. EMENTAS DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS.....	36
20.1 Ementas de disciplinas do Primeiro Semestre.....	36
20.2 Ementas de disciplinas do Segundo Semestre.....	41
20.3 Ementas de disciplinas do Terceiro Semestre.....	47
20.4 Ementas de disciplinas do Quarto Semestre.....	52
20.5 Ementas de disciplinas do Quinto Semestre.....	57
20.6 Ementas de disciplinas do Sexto Semestre.....	62
20.7 Ementas de disciplinas do Sétimo Semestre.....	68
20.8 Ementas de disciplinas do Oitavo Semestre.....	73
21. EMENTAS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS.....	76



1- INTRODUÇÃO

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)¹, com sede em Foz do Iguaçu estado do Paraná, é uma instituição de ensino superior cuja missão é contribuir para a integração latino-americana por meio do conhecimento científico, humanístico, tecnológico e da cooperação entre universidades, governos, movimentos sociais, organizações nacionais e internacionais da sociedade.

Neste contexto, o curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar (DRUSA) estrutura-se a partir de uma perspectiva interdisciplinar inter-relacionando conhecimentos científicos, técnicos e saberes com vistas à construção de processos e interações socioculturais, socioeconômicos e socioambientais. Em seu marco teórico-metodológico, articula o ensino, a pesquisa e a extensão, atendendo às finalidades da educação superior, previstas na Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional, formando bacharéis em Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar.

O curso de DRUSA formará profissionais habilitados para contribuir no processo de integração da América Latina a partir de dois conceitos estruturantes: o desenvolvimento rural e a segurança alimentar em seus aspectos epistemológicos, teórico-conceituais e aplicados. No decorrer dos estudos da carreira, estes conceitos se inter-relacionam e visam incorporar as profundas transformações sociais, políticas e econômicas correntes no âmbito do Estado, dos atores sociais, das instituições e dos enfoques analíticos do conhecimento.

O estudo do desenvolvimento rural conduz à análise dos processos, formas, conteúdos, funções, ações, escalas e estruturas que ocorrem por intermédio de relações e interações entre grupos humanos, os quais transformam a natureza, constroem o espaço e os territórios em que vivem, adaptam e melhoram os meios de produção que utilizam bem como modificam sua cultura e seus valores. O desenvolvimento em pauta implica em uma condição de bem-estar humano, na garantia da autonomia e do respeito ao ambiente, conquistada na medida em que o resultado do crescimento econômico prioriza a melhoria das condições sociais de vida da população do espaço rural.

¹ BRASIL, Lei 12189/10 – Lei de criação da UNILA. Brasília: Presidência da República, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/L12189.htm



2- JUSTIFICATIVA

Em seu projeto de criação, a UNILA surge como espaço privilegiado para a instauração da cultura do respeito à diversidade, para o compartilhamento do saber e da tecnologia e, por conseguinte, para a integração regional² que incorpora também a questão do desenvolvimento rural e da segurança alimentar.

A importância do curso de DRUSA em uma universidade com os interesses sociais e de integração está relacionada com a trajetória das discussões e das lutas em torno da agricultura familiar e camponesa e de seu potencial como modelo social, econômico e produtivo para a sociedade latino-americana. É importante salientar que, nas últimas décadas, destacam-se pesquisas e bibliografias que produzem um deslocamento teórico e interpretativo em relação à agricultura familiar e camponesa, ampliando o escopo para o conjunto dos atores sociais que constroem o espaço rural. Além disso, há de se analisar a crescente influência e ação do Estado no espaço rural, manifestada nas políticas públicas que passam a incluir, para além do crédito, a reforma agrária, as políticas de segurança alimentar e de apoio às ações afirmativas sociais, bem como o debate ambiental. Também destaca-se o fato de que as questões relacionadas ao escopo ambiental descortinam demandas políticas que repercutem sobre as instituições, sobre o Estado e, sobretudo, sobre os atores do espaço rural – agricultores, não agricultores, intelectuais e mediadores. Todos os aspectos arrolados são decisivos para as discussões em torno dos temas do desenvolvimento rural e da segurança alimentar, sendo imprescindíveis para construção de uma nova percepção ou visão sobre o seu significado e para a implantação de um curso de graduação na área.

Desenvolvimento rural é um conceito que remete à noção de processo, de ação, de função e, como tal, é dinâmico e ocorre sobre uma base territorial; passagem do isolamento socioeconômico para integração setorial e com os espaços urbanos; conversão da especialização em diversificação técnico-produtiva, agrícola e não agrícola. Ademais, é um processo de múltiplas dimensões: econômicas, socioculturais, político-administrativas e ambientais.

A identificação do desenvolvimento apenas com o crescimento econômico foi superada no âmbito acadêmico bem como nas instituições formuladoras e gestoras de

² Instituto Mercosul de Estudos Avançados. Comissão de implantação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. *A Unila em Construção: um projeto universitário para a América Latina*. Foz do Iguaçu: IMEA, 2009.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

políticas públicas. Na contemporaneidade, não é factível analisar, planejar e agir em prol do desenvolvimento rural sem contemplar simultaneamente as variáveis econômicas, as particularidades sociais, políticas, culturais e ambientais de cada região, povo ou nação. Uma menor desigualdade no acesso a recursos, como a terra, a educação, e aos meios de produção, são fatores fundamentais na promoção do desenvolvimento, sobretudo, na América Latina, região caracterizada até os dias atuais pela concentração do poder econômico e político nas oligarquias rurais.

No que tange à segurança alimentar, o conceito se fortaleceu na América Latina nos últimos anos, pois diferentes países passaram a apresentar ações e programas voltados para o fortalecimento da mesma. Nestes países, de um modo geral, a segurança alimentar é compreendida como o direito de todos ao acesso regular e permanente de alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometimento do acesso a outras necessidades essenciais. Suas bases são práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam social, econômica e ambientalmente sustentáveis, isto é, uma alimentação saudável, diversificada, em quantidade suficiente, social e culturalmente reconhecida, retratada como um direito humano fundamental, um direito à vida e à cidadania.

A Segurança Alimentar deve ser entendida, também, no âmbito da soberania, pois diz respeito ao direito dos povos de autodeterminar suas próprias políticas e estratégias sustentáveis de produção, distribuição e consumo de alimentos, visando garantir o direito à alimentação adequada para toda a sua população. A concretização da soberania alimentar se dará com o fortalecimento da agricultura de base familiar e camponesa, com o respeito ao ambiente, às culturas e à diversidade dos modos de vida e de produção camponesa, pesqueira e caiçara, indígena e quilombola, com o apoio à comercialização e gestão local dos espaços rurais, fomentando o desenvolvimento sustentável dos territórios.

O desenvolvimento rural e a segurança alimentar colocam-se, portanto, como importantes objetos estruturantes de um curso de graduação, propiciando um campo de estudo e atuação profissional, tendo em vista as diversas e profundas transformações que se evidenciaram no âmbito do Estado, da sociedade e, sobretudo, da compreensão que estudiosos e analistas passaram a difundir sobre estes temas nas últimas décadas. Com relação ao Estado destacam-se as políticas de descentralização do poder político e as ações de promoção dos direitos sociais e de políticas que preconizam um papel mais regulatório do que intervencionista. Na sociedade civil, as organizações e movimentos



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

sociais deixam de produzir ações apenas de caráter reivindicativo e contestatório passando, também, a ser proativas e propositivas. Neste sentido, a sociedade readquiriu e ampliou a diversidade de expressão de sua complexidade política, com organizações que passaram a desempenhar funções de mediações entre as necessidades práticas da população, de serviços diversos, na governança de políticas públicas, dentre outras. Assim, o Bacharelado em DRUSA pretende formar profissionais com habilidades para a formulação e a implementação de políticas públicas em prol do desenvolvimento rural e da segurança alimentar.

Diante desta exposição, sobressaem-se as inter-relações existentes entre o desenvolvimento rural e a segurança alimentar, relativas a um processo de mudança de paradigmas em que estão presentes múltiplas dimensões: econômicas, socioculturais, político-administrativas e ambientais. Neste contexto, resultando de uma determinada coesão, entre as diferentes temáticas já aludidas, estrutura-se o curso de graduação Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar da UNILA.

3- PERFIL DO CURSO

Ao integrar o conjunto de cursos oferecidos pela UNILA, o Bacharelado em DRUSA está orientado para acolher e desenvolver a missão institucional da Universidade. O curso de DRUSA contribui para a missão institucional da UNILA com a formação de profissionais para atuar em dois importantes campos do conhecimento: o desenvolvimento rural e a segurança alimentar. Como destacado, o desenvolvimento rural implica na busca constante por melhores condições de bem-estar humano, (re)construção e consolidação das liberdades e dos direitos das pessoas (cidadania) e por relações de respeito dos seres humanos com a natureza em favor da sustentabilidade. Para isso, o resultado de programas de desenvolvimento deve priorizar a melhoria das condições de vida da população e a conservação dos recursos naturais presentes no espaço rural. A segurança alimentar tem como base o acesso regular e permanente da população a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam social, econômica e ambientalmente sustentáveis.

Este bacharelado representa uma inovação no âmbito dos cursos de graduação voltados à atuação no espaço rural, ao buscar responder a uma demanda por um



profissional com formação interdisciplinar com capacidade de exercer um papel de mediador de processos e conhecimentos que possam atuar em questões relativas ao desenvolvimento rural e a segurança alimentar.

3.1 – Objetivos do curso

O Curso de DRUSA tem seus objetivos orientados à formação de profissionais com capacidade de pensar, propor e executar dinâmicas que melhorem as condições de vida no espaço rural e que promovam o acesso regular e permanente à alimentação adequada, considerando nestes processos os aspectos econômicos, sociais, culturais, políticos, ambientais e organizacionais.

O curso tem como objetivos específicos a oferta de meios para que os discentes possam:

- i) compreender e analisar, de forma crítica e autônoma, os conceitos de desenvolvimento rural e da segurança alimentar na América Latina;
- ii) acessar instrumental teórico e aplicado para diagnóstico e análise da realidade local, regional, nacional e global, em suas interconexões, em prol do desenvolvimento rural e da segurança alimentar;
- iii) habilitar-se em métodos e técnicas para a realização de atividades de análise, planejamento, gestão de projetos e de programas, objetivando assessorar os atores sociais (públicos e privados) na busca de soluções compatíveis com as necessidades e particularidades das sociedades nos diversos territórios;
- iv) desenvolver, a partir dos conhecimentos diversos, uma visão ampla, crítica e dialógica do problema ambiental e suas interconexões, sociedade-ambiente e agricultura-ambiente inerentes ao desenvolvimento rural e a segurança alimentar;
- v) qualificar-se como profissionais para atuar na formulação, planejamento, proposição e gestão de projetos e políticas públicas, a partir de processos participativos e de cooperação entre diferentes atores com vistas ao desenvolvimento rural e a segurança alimentar.

4- DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do Curso	Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar
-----------------------------	--



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



Área de Conhecimento do Curso	Ciências Sociais Aplicadas
Título / Habilitação	Bacharel em Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar
Modalidade	Presencial
Endereço de Ofertas	Avenida Tancredo Neves, 6731, Itaipu, Foz do Iguaçu
Número Total de Vagas	50 vagas anuais
Grau	Bacharelado
Turno de Funcionamento	Vespertino*
Carga Horária Total (horas/aula)	3.366 horas
Periodicidade	Semestral
Integralização	Tempo Mínimo: 8 (oito) semestres. Tempo Máximo: 12 (doze) semestres.

* Resolução COSUEN nº 07 de 23 de julho de 2018, que estabelece as normas de graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). O artigo 21 esclarece que curso vespertino é aquele em que a maior parte da carga horária é oferecida entre 12h e 18h, todos os dias da semana.

5 – PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Bacharelado em DRUSA tem a sua identidade centrada na compreensão da sociedade local e suas articulações com o seu entorno, a partir de um profissional habilitado para atuar junto às temáticas do desenvolvimento rural e da segurança alimentar.

O egresso será qualificado para desenvolver valores profissionais e humanos que primem pela ética, o respeito às culturas locais, regionais, considerando e compreendendo os aspectos econômicos, sociais, políticos e ambientais das estruturas organizacionais e dos processos produtivos implementados pela sociedade. Dessa forma, o curso contribuirá para que o egresso seja um profissional crítico, autônomo e que tenha uma ação (re)construtiva do conhecimento, da pesquisa e da extensão na promoção de estratégias objetivando o desenvolvimento rural e a segurança alimentar.

5.1 Competências

Os egressos do Bacharelado em DRUSA terão como competências profissionais o

Projeto Político Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 10, de 10 de Dezembro de 2020



que segue:

A) Enquanto ator social do saber-fazer o egresso deve ser capaz de:

- Estimular e assessorar a condução de processos participativos, democráticos de cooperação e organização comunitárias afins ao desenvolvimento rural e a segurança alimentar.
- Atuar em processos sociais com vistas ao desenvolvimento rural e a segurança alimentar incluindo iniciativas que estimulem novas formas de interação da sociedade-ambiente e agricultura-ambiente ao valorizar a diversidade cultural e de conhecimentos contextualizados.
- Atuar em atividades de educação e/ou extensão rural diretamente com atores sociais nos diversos contextos latino-americanos, comunidades rurais, organizações, tanto individuais e privadas quanto coletivas e públicas (prefeituras, sindicatos, associações, cooperativas, entre outras).
- Mobilizar conhecimentos e saberes para atuarem juntos aos atores sociais em seus contextos, com ênfase nos estabelecimentos de produção de base familiar, valorizando a diversidade da América Latina.
- Promover a socialização do conhecimento acadêmico e os saberes contextualizados.
- Apresentar uma perspectiva de pesquisa e reconstrução crítica do conhecimento e da realidade.

B) Com a competência técnica terá capacidades para:

- Saber identificar, analisar e problematizar o escopo do desenvolvimento rural e da segurança alimentar de cada contexto e a relação sistêmica com outras realidades.
- Conceber e utilizar metodologias adequadas a cada realidade para implementar ações de planejamento e gestão de projetos, incluindo o monitoramento e avaliação, interações local/regional, nacional e latino-americanas numa perspectiva multi e interdisciplinar ao considerar as dimensões sociais, políticas, econômicas, culturais e ambientais.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

-
- Projetar e implementar processos produtivos abrangendo a perspectiva social, técnica, ambiental, cultural e econômica ao fortalecer as relações de proximidade e o alargamento das redes dos atores sociais.
 - Contribuir para o processo de (re)conversão produtiva das unidades de produção com ênfase na agroecologia.
 - Contribuir com o planejamento e a gestão de diferentes tipos de organizações sociais, tanto públicas (governos municipais, estaduais e federais, sindicatos, associações, cooperativas, terceiro setor, entre outros) e privadas (pequenas e médias agroindústrias, unidades de produção agrícolas, empresas, entre outras), que visem o fortalecimento da cooperação e solidariedade no espaço rural, na agricultura e na sociedade).
 - Contribuir para a formação de agentes de processos de desenvolvimento rural e segurança alimentar.
 - Desenvolver a capacidade de interação com a realidade dos diversos grupos sociais para gerar novos processos e tecnologias sociais adaptados às diferentes realidades em que estão inseridos.
 - Realizar pesquisas e estudos que contribuam para o resgate de experiências e conhecimentos dos atores sociais, para a geração e validação de tecnologias adaptadas à realidade dos agricultores.
 - Participar na proposição, formulação, implementação e gestão de projetos e programas voltados para o desenvolvimento rural e a segurança alimentar privilegiando os espaços públicos e participativos.
 - Promover ações voltadas para o desenvolvimento territorial visando comunidades e grupos organizados na esfera local e regional.
 - Conhecer e discutir políticas públicas promotoras do desenvolvimento rural, da segurança e soberania alimentar direcionadas às comunidades e grupos locais e regionais.
 - Identificar a estrutura do espaço rural com grupos de produtores organizados no município e na região.
 - Assessorar organizações sociais do espaço rural para o desenvolvimento rural e segurança alimentar.
 - Articular diálogos entre técnicos e profissionais atuantes no campo do desenvolvimento rural e da segurança alimentar para desenvolver, implementar e



acompanhar projetos voltados à agricultura local e regional, agregando valores a esses produtos.

5.2 Áreas de atuação do profissional

O perfil profissional do curso resguarda uma forte articulação com diferentes organizações, tanto públicas (governos municipais, estaduais e federal, sindicatos, associações, cooperativas, terceiro setor, entre outras), quanto privadas (pequenas e médias agroindústrias, unidades de produção agrícolas, empresas, entre outras).

6- FORMA DE ACESSO AO CURSO

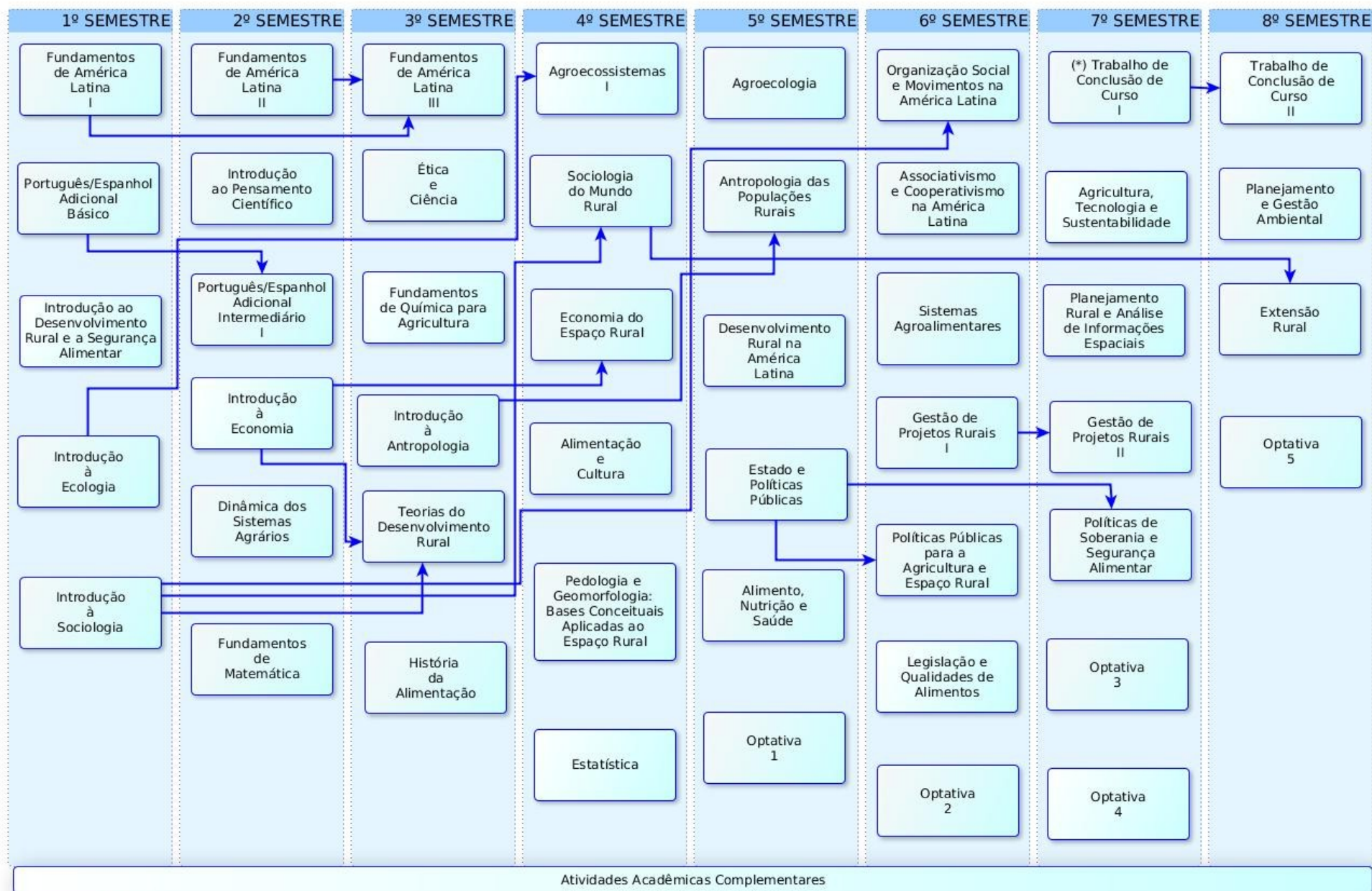
Na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, o ingresso é regulamentado em Resoluções e outras normativas internas próprias, disponibilizadas no site da universidade.

São formas de acesso possíveis para os cursos de graduação da UNILA:

1- Processo seletivo classificatório e unificado: Sua execução é centralizada e abrange os conhecimentos comuns às diversas áreas lecionadas no ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade.

2- Reopção, transferência, reingresso, ingresso de portadores de diploma, estudante convênio, estudante especial: a execução de quaisquer umas destas formas de ingresso em cursos de graduação é normatizada em legislações específicas e aprovadas pelos órgãos competentes da Universidade.

7 - REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO



→ Pré-requisito

(*) 60% dos Créditos em Disciplinas do Curso Aprovado



7.1 Da Alteração na Estrutura Curricular do Curso

O presente Projeto Pedagógico do Curso (PPC) impõe alterações na estrutura curricular anterior, conforme PPC datado de 2014, por adequar-se à Resolução COSUEN 006/2014, que aprova o Projeto Pedagógico do Ciclo Comum de Estudos da UNILA. Dessa forma, foram alteradas as cargas horárias dos componentes curriculares obrigatórios Português/Espanhol Adicional Básico e Português/Espanhol Adicional Intermediário I, de 136 a 102 créditos ambas, e excluído o componente curricular Português/ Espanhol Adicional Intermediário II da matriz curricular do curso.

Além disso, o componente curricular obrigatório Introdução à Biologia, foi excluído, e substituído por Introdução à Ecologia, cuja ementa melhor se adequa aos objetivos do curso. O componente curricular Legislação, Controle e Qualidade de Alimentos foi substituído por Legislação e Qualidade de Alimentos. Os componentes curriculares Planejamento, Elaboração e Avaliação de Projetos (6º semestre), e Gestão de Projetos (7º semestre) foram substituídos por Gestão de Projetos Rurais I e Gestão de Projetos Rurais II, respectivamente. Tais alterações, assim como outras alterações efetuadas nas ementas dos componentes curriculares obrigatórios do curso, não influem na validação das disciplinas presentes no PPC anterior.

Os discentes do curso ingressados sob vigência da matriz curricular aprovada em 2014 poderão migrar à matriz curricular presente neste PPC, atendendo às especificações presentes no item a seguir, intitulado Da equivalência de disciplinas. A migração à nova matriz curricular deverá ser solicitada pelo discente junto à Secretaria Acadêmica do ILAESP, e encaminhada anuência e aprovação por parte da coordenação de curso.

7.2 Da equivalência de disciplinas

No caso de migração entres matrizes curriculares, os componentes curriculares que sofreram alteração de ementa serão validados como equivalentes sem necessidade de anuência da coordenação ou Colegiado de curso. O quadro a seguir especifica a



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



equivalência de disciplinas entre a matriz presente no PPC aprovado pela COSUEN:

Componente curricular PPC 2014 (horas-aula)	Componente curricular matriz atual (horas-aula)
Legislação, Controle e Qualidade de Alimentos (68h)	Legislação e Qualidade de Alimentos (68h)
Planejamento, Elaboração e Avaliação de Projetos (68h)	Gestão de Projetos Rurais I (68h)
Gestão de Projetos (68h)	Gestão de Projetos Rurais II (68h)

Os componentes curriculares da matriz de 2014 (Português/Espanhol Adicional Intermediário II (68h) e Introdução à Biologia (68h)) serão considerados e validados como optativos na matriz atual.

8- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem do curso de DRUSA é realizado usando diferentes metodologias, de acordo com o conteúdo e especificidade de cada disciplina. Entre elas estão previstas avaliações teóricas escritas ou orais, avaliações de atividades práticas, de atividades em grupo, assim como relatórios de atividades complementares, de trabalhos de campo, apresentações de seminários, defesas de trabalhos individuais ou em grupo e elaboração de artigos. A verificação do alcance dos objetivos ao longo de cada disciplina é realizada continuamente, enquanto o período letivo transcorre, de acordo com os instrumentos e critérios de avaliação previstos no plano de ensino de cada professor/disciplina. É importante esclarecer que se entende por carga horária prática toda e qualquer atividade sobre conteúdo teórico da disciplina, sejam estas atividades realizadas em sala de aula ou fora de sala de aula.

Os componentes curriculares devem ter como foco o desenvolvimento analítico e criativo do estudante, além de se incentivar o seu poder de expressão e comunicação. As avaliações devem ser realizadas tendo estes princípios como base e observando-se os seguintes aspectos: aprendizagem dos conteúdos ministrados, capacidade de análise, responsabilidade, desenvolvimento de raciocínio, capacidade de comunicação oral e escrita, postura, cooperação e participação em sala de aula.

Neste contexto, ao final do curso, o aluno deverá apresentar domínio da bibliografia



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

teórica e metodológica básica, autonomia intelectual, capacidade analítica, competência na articulação entre teoria, pesquisa e prática social e compromisso social.

No que diz respeito à legislação vigente, será considerado APROVADO o aluno que, diante das variadas formas de avaliação, alcançar a média final estipulada em legislação própria e obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária de cada componente curricular. Quanto às normas relacionadas à recuperação de atividades de ensino, conceito final e revisão de notas, este PPC encontra-se regido por normas específicas aprovadas pelos órgãos competentes da UNILA.

9- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

Para que sejam assegurados os objetivos fundamentais do curso, presentes neste PPC, o curso de DRUSA deverá promover um sistema de avaliação interno, através do Núcleo Docente Estruturante, o qual, preservando a sua autonomia, mas seguindo diretrizes da Comissão Própria de Avaliação (parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da UNILA), elaborará seus instrumentos de avaliação.

O Projeto Pedagógico do curso em questão tem caráter dinâmico e deve acompanhar as transformações do próprio curso e dos temas e objetos de pesquisa. Constantemente, o projeto deverá ser avaliado com vistas à sua atualização diante de transformações da realidade. A avaliação deverá ser considerada como ferramenta que contribuirá para melhorias e inovações, identificando possibilidades e gerando readequações que visem à qualidade do curso e, conseqüentemente, da formação do egresso.

No processo avaliativo do curso, a ser conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, considerar-se-ão:

- a) A organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- b) O corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- c) A infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



específicos;

d) O Acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos pela Universidade e, especialmente, pela coordenação do curso;

e) A Avaliação do desempenho discente nas disciplinas, seguindo as normas em vigor;

f) Avaliação do desempenho docente;

g) A Avaliação do curso pela sociedade através da ação-intervenção docente/discente expressa na produção científica e nas atividades concretizadas no âmbito da extensão universitária.

10. ESTRUTURA CURRICULAR

O curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar é ministrado em regime semestral, compreendendo 08 (oito) semestres letivos, sendo o curriculum organizado por créditos, em que cada crédito correspondente a 17 (dezesete) horas-aula.

A estrutura curricular do curso de DRUSA compreende: a) Disciplinas obrigatórias (incluindo TCC I) e optativas; b) Atividade TCC II e; c) Atividades Acadêmicas Complementares. O somatório destes componentes curriculares corresponde a 198 créditos e 3366 horas-aula, conforme o Quadro 02, abaixo:

Quadro 02: Distribuição das disciplinas do Curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar da UNILA.

Componentes Curriculares	Nº de disciplinas relacionadas	Créditos	Carga Horária (créd. x 17 horas-aula)
Disciplinas Obrigatórias			
Ciclo Comum	07	30	510
Específicas DRUSA (incluindo TCC I)	34	132	2244
Disciplinas Optativas	Não se aplica	20	340
Atividade TCCII	Não se aplica	12	204
Atividades Acadêmicas Complementares	Não se aplica	04	68



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



Total	-	198	3366
--------------	----------	------------	-------------

As disciplinas obrigatórias do curso envolvem as disciplinas do Ciclo Comum, total de 30 (trinta) créditos e; disciplinas Específicas DRUSA, incluindo TCC I, total de 132 (cento e trinta e dois) créditos.

Os discentes também deverão integralizar 20 créditos em disciplinas optativas. As disciplinas que poderão ser cursadas como optativas constam da matriz curricular (item 10.2). Os créditos cursados em disciplinas que não constam como optativas na matriz poderão ser validados como Atividades Complementares, desde que obedecidos os critérios especificados no item 12 deste documento.

O NDE poderá propor a criação de disciplinas optativas segundo as demandas discentes, docentes e das pesquisas na área, a serem aprovadas em ata de reunião do Colegiado.

Além das disciplinas obrigatórias e optativas o discente deverá integralizar 12 (doze) créditos (204 horas-aula) referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) e 04 (quatro) créditos (68 horas-aula) referente às Atividades Complementares.

10.1 Componentes curriculares do Ciclo Comum de Estudos da UNILA

Os componentes curriculares do Ciclo Comum de Estudos da UNILA, aprovados pelo Conselho Universitário conforme Resolução nº009/2013, são uma inovação desta Universidade em relação a outras Universidades brasileiras, pois visam incentivar o pensamento crítico, o bilinguismo e um conhecimento básico da região latino-americana e caribenha. Estas temáticas compõem os três eixos de conteúdo do Ciclo Comum de Estudos (Epistemologia e Metodologia, Línguas e Fundamentos de América Latina), organizados em sete componentes curriculares: 1) Introdução ao Pensamento Científico; 2) Ética e Ciência; 3) Espanhol ou Português Adicional Básico; 4) Espanhol ou Português Intermediário I; 5) Fundamentos de América Latina I; 6) Fundamentos de América Latina II; 7) Fundamentos de América Latina III.

O eixo de conteúdo de Epistemologia e Metodologia tem como objetivo aportar instrumentos teóricos para a compreensão crítica da construção do conhecimento e das diversas visões de mundo, refletindo sobre o desenvolvimento do pensamento científico, os



processos de elaboração de teorias e as implicações éticas das perspectivas científicas de aproximação da realidade.

O eixo de Línguas está em consonância com o bilinguismo como premissa da Unila, que, em seus diferentes processos pedagógicos e de gestão, respeita, defende e preserva todas as formas de diversidade, incluindo a expressão cultural e linguística. Neste sentido, os componentes curriculares de Línguas buscam desenvolver nos estudantes a compreensão e produção de textos e discursos em português ou espanhol, além de problematizar perspectivas monoculturais e etnocêntricas, valorizando a diversidade cultural e linguística latino-americana – para além do português e do espanhol – dentro e fora da Universidade. Vale destacar que, neste eixo, os estudantes de origem brasileira cursam espanhol e os hispanofalantes e francofalantes cursam português.

O eixo de Fundamentos de América Latina oferece três componentes curriculares que, de forma essencialmente interdisciplinar, busca uma compreensão compartilhada sobre a especificidade regional latino-americana e caribenha, em sua trajetória da colonização até o presente. São abordados aspectos históricos, econômicos, políticos, sociológicos e culturais do continente com vistas a refletir sobre a identidade e a integração da América Latina e do Caribe ao longo do tempo e contemporaneamente.

Ao final do Ciclo Comum de Estudos da UNILA, o aluno terá a capacidade de comunicação básica em língua estrangeira moderna e ferramentas de filosofia e epistemologia para compreender a realidade e iniciar atividades de investigação científica. Também, conhecerá o panorama cultural, social, ambiental, econômico, político, científico e tecnológico da América Latina e Caribe, para contextualizar os seus estudos.

10.2 Disciplinas Específicas do Curso de DRUSA

As disciplinas específicas do Bacharelado em Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar implicam conteúdo introdutório, mas também, conteúdo aprofundado sobre as temáticas do curso. Compõem as disciplinas específicas: 1) Introdução à Ecologia; 2) Introdução ao Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar; 3) Introdução à Sociologia; 4) Fundamentos de Matemática; 5) Introdução à Economia; 6) Dinâmica dos Sistemas Agrários; 7) Introdução à Antropologia; 8) Fundamentos de Química para a Agricultura; 9) Teorias do Desenvolvimento Rural; 10) História da Alimentação; 11) Estatística; 12) Pedologia e Geomorfologia: bases conceituais aplicadas ao espaço rural; 13) Alimentação e



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

Cultura; 14) Agroecossistemas I; 15) Economia do Espaço Rural; 16) Sociologia do Mundo Rural; 17) Alimentos, Nutrição e Saúde; 18) Estado e Políticas Públicas; 19) Desenvolvimento Rural na América Latina; 20) Antropologia das Populações Rurais; 21) Agroecologia; 22) Legislação e Qualidade de Alimentos; 23) Políticas Públicas para a Agricultura e o Espaço Rural; 24) Gestão de Projetos Rurais I; 25) Associativismo e Cooperativismo na América Latina; 26) Sistemas Agroalimentares; 27) Organização Social e Movimentos Sociais Rurais; 28) Agricultura, Tecnologia e Sustentabilidade; 29) Políticas de Soberania e Segurança Alimentar; 30) Gestão de Projetos Rurais II; 31) Planejamento Rural e Análise de Informações Espaciais; 32) Planejamento e Gestão Ambiental; 33) Extensão Rural; 34) Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I).

11. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Pró-Reitoria de Graduação



MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E SEGURANÇA ALIMENTAR

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	TOTAL
1º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I	NADA CONSTA (NC)	4	68	0	-	68
PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL BÁSICO	NC	6	102	0	-	102
INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO RURAL E A SEGURANÇA ALIMENTAR	NC	4	51	17	-	68
INTRODUÇÃO À ECOLOGIA	NC	4	68	0	-	68
INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	NC	4	68	0	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		22	357	17	0	374
2º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA II	NC	4	68	0	-	68
INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO	NC	4	68	0	-	68
PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I	(p) Português/Espanhol Adicional Básico	6	102	0	-	102
INTRODUÇÃO À ECONOMIA	NC	4	68	0	-	68
DINÂMICA DOS SISTEMAS AGRÁRIOS	NC	4	51	17	-	68
FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA	NC	4	51	17	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		26	408	34	0	442
3º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA III	(p) Fundamentos de América Latina I E II	2	34	0	-	34
ÉTICA E CIÊNCIA	NC	4	68	0	-	68
FUNDAMENTOS DE QUÍMICA PARA A AGRICULTURA	NC	4	51	17	-	68
INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA	NC	4	68	0	-	68
TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO RURAL	(p) Introdução à Sociologia; (p) Introdução à Economia	4	51	17	-	68
HISTÓRIA DA ALIMENTAÇÃO	NC	4	51	17	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		22	323	51	0	374

4º SEMESTRE						
AGROECOSSISTEMAS I	(p) Introdução à Ecologia	4	51	17	-	68
SOCIOLOGIA DO MUNDO RURAL	(p) Introdução à Sociologia	4	51	17	-	68
ECONOMIA DO ESPAÇO RURAL	(p) Introdução à Economia	4	51	17	-	68
ALIMENTAÇÃO E CULTURA	NC	4	51	17	-	68
PEDOLOGIA E GEOMORFOLOGIA: BASES CONCEITUAIS APLICADAS AO ESPAÇO RURAL	NC	4	51	17	-	68
ESTATÍSTICA	NC	4	51	17	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		24	306	102	0	408
5º SEMESTRE						
AGROECOLOGIA	NC	4	51	17	-	68
ANTROPOLOGIA DAS POPULAÇÕES RURAIS	(p) Introdução à Antropologia	4	51	17	-	68
DESENVOLVIMENTO RURAL NA AMÉRICA LATINA	NC	4	68	0	-	68
ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS	NC	4	68	0	-	68
ALIMENTO, NUTRIÇÃO E SAÚDE	NC	4	51	17	-	68
OPTATIVA 1	NC	4	-	-	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		24	289	51	0	408
6º SEMESTRE						
ORGANIZAÇÃO SOCIAL E MOVIMENTOS SOCIAIS RURAIS	(p) Introdução à Sociologia	4	51	17	-	68
ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO NA AMÉRICA LATINA	NC	4	51	17	-	68
SISTEMAS AGROALIMENTARES	NC	4	51	17	-	68
GESTÃO DE PROJETOS RURAIS I	NC	4	51	17	-	68
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A AGRICULTURA E ESPAÇO RURAL	(p) Estado e Políticas Públicas	4	51	17	-	68
LEGISLAÇÃO E QUALIDADE DE ALIMENTOS	NC	4	51	17	-	68
OPTATIVA 2	NC	4	-	-	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		28	306	102	0	476
7º SEMESTRE						
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	(p) Mínimo 60% dos créditos em disciplinas do curso aprovado	2	17	17	-	34
AGRICULTURA, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE	NC	4	51	17	-	68
PLANEJAMENTO RURAL E ANÁLISE DE INFORMAÇÕES ESPACIAIS	NC	4	68	0	-	68
GESTÃO DE PROJETOS RURAIS II	(p) Gestão de Projetos Rurais I	4	34	34	-	68
POLÍTICAS DE SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR	(p) Estado e Políticas Públicas	4	51	17	-	68
OPTATIVA 3	NC	4	-	-	-	68
OPTATIVA 4	NC	4	-	-	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		26	221	85	0	442

8º SEMESTRE						
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	(p) Trabalho de Conclusão de Curso I	12	204	0	-	204
PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL	NC	4	51	17	-	68
EXTENSÃO RURAL	(p) Sociologia do Mundo Real	2	17	17	-	34
OPTATIVA 5	NC	4	-	-	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		22	272	34	0	374
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES						
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES		4	-	-	-	68
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO						
HORA-AULA	HORA-RELÓGIO		MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA-RELÓGIO)			
3366	2805		2400			
TOTAL ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA/RELÓGIO)		57				
TOTAL ESTÁGIO + ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA/RELÓGIO)		57	MÁXIMA PERMITIDA PELO MEC (HORA/RELÓGIO)			561
DISCIPLINAS OFERTADAS PELO PRÓPRIO CURSO	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA TÉCNICO-CIENTÍFICA	ESTÁGIO/ATIVIDADE	TOTAL
AGRICULTURA FAMILIAR E OS MERCADOS	(p) Teorias do Desenvolvimento Rural	4	68	0	-	68
AGROECOSSISTEMAS II	(p) Agroecossistemas I	4	68	0	-	68
ANÁLISE E DIAGNÓSTICOS DE SISTEMAS AGRÁRIOS	NC	4	68	0	-	68
AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS	NC	4	68	0	-	68
CONCEITOS E NOÇÕES DE SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR	NC	4	68	0	-	68
ESTRUTURA FUNDIÁRIA NA AMÉRICA LATINA	NC	4	68	0	-	68
GESTÃO DE COOPERATIVAS	NC	4	68	0	-	68
GESTÃO ESTRATÉGICA E INOVAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES RURAIS	NC	4	68	0	-	68
SOCIEDADE-NATUREZA E DESENVOLVIMENTO RURAL	NC	4	68	0	-	68

DISCIPLINAS OFERTADAS PELO CURSO DE ANTROPOLOGIA - DIVERSIDADE CULTURAL LATINO AMERICANA	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA TÉCNICO- CIENTÍFICA	ESTÁGIO/ATIVIDADE	TOTAL
ETNOGRAFIA DAS POPULAÇÕES RURAIS		4	68	0	-	68
ANTROPOLOGIA ECONÔMICA		4	68	0	-	68
ECOLOGIA INDÍGENA		4	68	0	-	68
DIVERSIDADE CULTURAL E INTERCULTURALIDADE		4	68	0	-	68
ETNOGRAFIAS EM CONTEXTOS URBANOS		4	68	0	-	68
ETNOGRAFIA DOS POVOS INDÍGENAS		4	68	0	-	68
DISCIPLINAS OFERTADAS PELO CURSO DE CINEMA E AUDIOVISUAL	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA TÉCNICO- CIENTÍFICA	ESTÁGIO/ATIVIDADE	TOTAL
IMAGEM E SOCIEDADE		4	51	17	-	68
CULTURAS DIGITAIS		4	51	17	-	68
DISCIPLINAS OFERTADAS PELO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ECOLOGIA E BIODIVERSIDADE	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA TÉCNICO- CIENTÍFICA	ESTÁGIO/ATIVIDADE	TOTAL
ESTRUTURA DA TERRA E HISTÓRIA DA BIODIVERSIDADE		4	51	17	-	68
SOCIEDADE E NATUREZA		4	68	0	-	68
ETNOBIOLOGIA		4	68	0	-	68
AS QUESTÕES AMBIENTAIS E AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS		4	68	0	-	68
DISCIPLINAS OFERTADAS PELO CURSO DE GEOGRAFIA - BACHARELADO	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA TÉCNICO- CIENTÍFICA	ESTÁGIO/ATIVIDADE	TOTAL
TERRITÓRIO E AGRICULTURA		4	51	17	-	68
GEOPROCESSAMENTO		4	68	0	-	68
REDES E FLUXOS: TRANSPORTES E TELECOMUNICAÇÕES		4	51	17	-	68
FORMAÇÕES SOCIOESPACIAIS DA AMÉRICA LATINA		4	51	17	-	68

DISCIPLINAS OFERTADAS PELO CURSO DE HISTÓRIA - AMÉRICA LATINA - BACHARELADO	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA TÉCNICO-CIENTÍFICA	ESTÁGIO/ATIVIDADE	TOTAL
HISTÓRIA, IMAGENS E ORALIDADE		4	68	0	-	68
HISTÓRIA, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA		4	68	0	-	68
DISCIPLINAS OFERTADAS PELO CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA TÉCNICO-CIENTÍFICA	ESTÁGIO/ATIVIDADE	TOTAL
DIVERSIDADE CULTURAL E GRUPOS ÉTNICOS NA AMÉRICA LATINA		4	68	0	-	68
HISTÓRIA DOS INDÍGENAS DA AMÉRICA DO SUL		4	68	0	-	68
HISTÓRIA DA FRONTEIRA TRINACIONAL		4	68	0	-	68
DISCIPLINAS OFERTADAS PELO CURSO DE LETRAS-ESPANHOL E PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA TÉCNICO-CIENTÍFICA	ESTÁGIO/ATIVIDADE	TOTAL
LIBRAS		4	68	0	-	68
LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL		2	34	0	-	68
REDAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA		4	68	0	-	68
DISCIPLINAS OFERTADAS PELO CURSO DE QUÍMICA - LICENCIATURA	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA TÉCNICO-CIENTÍFICA	ESTÁGIO/ATIVIDADE	TOTAL
QUÍMICA DOS ALIMENTOS		2	34	0	-	34

DISCIPLINAS OFERTADAS PELO CURSO DE RELAÇÕES INTRNACIONAIS E INTEGRAÇÃO	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA TÉCNICO-CIENTÍFICA	ESTÁGIO/ATIVIDADE	TOTAL
DESARROLLO Y BUEN VIVIR: EL GRAN DILEMA DE AMÉRICA LATINA		4	68	0	-	68
NEGOCIAÇÕES E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL		4	68	0	-	68
POLÍTICA EXTERNA NA AMÉRICA LATINA I		4	68	0	-	68
ANÁLISE DAS RELAÇÕES SUL - SUL		4	68	0	-	68
DISCIPLINAS OFERTADAS PELO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA TÉCNICO-CIENTÍFICA	ESTÁGIO/ATIVIDADE	TOTAL
POLÍTICA EXTERNA NA AMÉRICA LATINA I		4	68	0	-	68
DIREITO E LEGISLAÇÃO SOCIAL NA AMÉRICA LATINA		4	68	0	-	68
MONITORAMENTOS E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS		4	68	0	-	68
DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA LATINA		4	68	0	-	68
OS COMPONENTES DOS CURSOS ABAIXO SÃO CONSIDERADOS OPTATIVOS PARA O CURSO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E SEGURANÇA ALIMENTAR						
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E POLÍTICAS PÚBLICAS						
CIÊNCIA POLÍTICA E SOCIOLOGIA						
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - ECONOMIA, INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO						
SAÚDE COLETIVA						
DISCIPLINAS CRIADAS PELO CURSO DE DESENVOLVIMENTO RURAL APÓS A APROVAÇÃO DO PPC	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA TÉCNICO-CIENTÍFICA	ESTÁGIO/ATIVIDADE	TOTAL
COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: ARTICULAÇÃO DE REDES, ATORES E INSTITUIÇÃO NA ESCALA LOCAL E REGIONAL		2	34	0	-	34
GESTÃO ESTRATÉTICA E INOVAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES RURAIS II		2	34	0	-	34



12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Bacharel em DRUSA é normatizado pela Resolução nº 2, de 05 de setembro de 2013, aprovado pelo Conselho Universitário da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (CONSUN); e pela Resolução nº 22, de 01 de setembro de 2014, aprovada pela Comissão Superior de Ensino da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (COSUEN).

O TCC é considerado pré-requisito para a obtenção do título de Bacharel em Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar (DRUSA), como atividade de síntese e integração do conhecimento, bem como de consolidação das técnicas de pesquisa e elaboração de projetos, de modo a estimular a prática científica, a criatividade e o interesse pelas diferentes áreas de atuação do curso de graduação. O TCC deverá ser apresentado no formato de monografia, resultando de pesquisa elaborada e executada pelo aluno, devendo contemplar as áreas temáticas de estudo ligadas a um e/ou aos dois eixos fundantes do curso, o desenvolvimento rural e a segurança alimentar.

O TCC é dividido na disciplina TCC I, momento em que o aluno deverá elaborar uma proposta de pesquisa; e na atividade TCC II, momento em que o aluno deverá desenvolver a pesquisa e a síntese dos resultados em um texto de monografia, conforme as regras de formatação da Resolução nº 22, de 01 de setembro de 2014. É pré-requisito para realizar a disciplina de TCC I que o aluno tenha sido aprovado em disciplinas que equivalham a 60% do total de créditos obrigatórios do curso.

Em TCC I, disciplina de 34 (trinta e quatro) horas-aula e 02 (dois) créditos, o aluno deverá, no início do semestre letivo, definir seu orientador por meio de Termo de Compromisso. A orientação deverá ser realizada por um professor do curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar da UNILA e/ou docentes de outros cursos da Universidade, desde que com a devida aprovação do Colegiado do curso.

A nota de avaliação do aluno em TCC I será compartilhada pelo professor regente da disciplina e pelo professor orientador do aluno. Sendo assim, para aprovação de TCCI, o aluno será avaliado pelo professor regente da disciplina, responsável por sessenta por cento (60%) da nota do aluno e pelo professor orientador, responsável por quarenta por cento (40%) da nota do aluno (verificar Ficha de Avaliação TCCI no Anexo 01). A nota compartilhada entre orientador e professor regente da disciplina visa estimular, desde TCC I,



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

o compromisso do aluno com a supervisão do professor orientador, sem interferir na autonomia do professor regente da disciplina de TCCI. Assim, estima-se que em TCC I o aluno elabore um projeto de pesquisa com plano de trabalho e cronograma de execução, que orientará suas ações em TCC II.

A atividade de TCC II, correspondente a 204 (duzentas e quatro) horas-aula e 12 (doze) créditos, também será realizada sob orientação, formalizada por meio de um Termo de Compromisso entre orientador e aluno. O resultado da atividade de TCC II deverá ser apresentado perante banca examinadora composta pelo professor orientador e dois outros professores a serem escolhidos pelo orientador, preferencialmente especializados no tema objeto da investigação. Um dos professores da banca poderá ser proveniente de outra instituição. A defesa da monografia deverá ser realizada pelo aluno em uma sessão pública.

Os prazos de entrega do TCC para a defesa e o envio da versão final à biblioteca da UNILA devem seguir o estabelecido em regulamento específico do curso e em resolução própria. O TCC deverá ser depositado na biblioteca da UNILA com a incorporação das correções, adequações e observações pertinentes. Cabe à coordenação de curso, mediante consulta aos pares, estabelecer e divulgar o calendário das sessões públicas de defesa de monografias.

13. ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

As Atividades Acadêmicas Complementares serão regidas pela resolução COSUEN N° 021/2014 de 01 de setembro de 2014. Estas integram, em caráter obrigatório, os currículos dos cursos de graduação da UNILA respeitando o limite estabelecido na legislação vigente e no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e devem privilegiar o processo de ensino-aprendizagem através de: i) Atividades de iniciação científica; ii) Atividades de extensão; iii) Atividades de complementação da formação social, humana, profissional e cultural; iv) Atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo.

No curso de DRUSA as atividades complementares poderão ser realizadas pelos estudantes a partir do primeiro semestre, desde que os alunos estejam com matrícula ativa. Os discentes do curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar deverão integralizar 04 (quatro) créditos de Atividade Acadêmica Complementar, equivalentes a 68 (sessenta e oito) horas-aula.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

A contagem dos créditos dependerá da atividade desenvolvida, de acordo com o Quadro 03. Para a contagem dos créditos os alunos deverão seguir as normas abaixo:

1. Somente serão válidas para a contagem dos créditos, as atividades realizadas por estudantes com a matrícula ativa no semestre em que a atividade foi realizada;
2. A solicitação de aproveitamento deverá ser acompanhada de documentação comprobatória de sua realização;
3. As Atividades Complementares deverão ser realizadas de modo diversificado, incluindo, no mínimo, atividades pertencentes a dois (02) dos grupos definidos no Quadro 03 a seguir.

Quadro 03: Atividades complementares com seus respectivos créditos equivalentes

ATIVIDADES	CRÉDITOS (1 crédito corresponde a 17 horas)
1) Participação em Projetos de Iniciação Científica como bolsista ou voluntário desde que seja comprovada a participação efetiva.	1 (um) crédito para cada 100 horas, limitado a 3(três).
2) Participação em Projetos de Extensão como bolsista ou voluntário desde que seja comprovada a participação efetiva.	1 (um) crédito para cada 100 horas, limitado a 3 (três).
3) Participação em comissão coordenadora ou organizadora de eventos com participação da Unila	1 (um) crédito para cada participação, limitado a 1 (um).
4) Participação efetiva e comprovada em semanas acadêmicas, jornadas, simpósios, congressos, encontros, conferências, fóruns, atividades artísticas, promovidos pela Unila ou por outras instituições de ensino superior, conselhos, associações de classe ou entidades estudantis	1 (um) crédito para cada participação, limitado a 2 (dois).
5) Participação em programa de capacitação em área afim ou correlata ao curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar na UNILA ou em organizações, associações, desde que devidamente comprovada.	1 (um) crédito para cada 17 horas, limitado a 2 (dois).
6) Atividade de monitoria em disciplinas da UNILA, voluntariamente ou como bolsista, desde que devidamente registrada.	1 (um) crédito para cada monitoria, limitado a 2 (dois).
7) Atividades de representação discente junto a órgãos da UNILA mediante	0,5 (meio) crédito para cada representação, limitado a 1 (um).



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



comprovação de participação efetiva de, no mínimo, 75% de um mandato.	
8) Atividades desenvolvidas, tais como PET (Programa de Educação Tutorial), EAD (Ensino a Distância) e demais atividades que disponibilizem bolsas aos estudantes	1 (um) crédito para cada atividade, limitado a 1 (um).
9) Estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela Unila.	1 (um) crédito para cada 80hs de estágio, limitado a 2 (dois).
10) Publicação de artigo em periódico com classificação no Qualis da CAPES	1 (um) crédito para cada artigo, limitado a 2 (dois).
11) Publicação de trabalho completo em anais de eventos científicos da área do curso ou áreas afins	1 (um) crédito para cada trabalho, limitado a 2 (dois).
12) Publicação de resumo de trabalho em anais ou apresentação de “posters” em congresso da área de curso ou áreas afins	0,5 (meio) crédito para cada resumo ou apresentação, limitado a 2 (dois).
13) Participação em eventos científicos devidamente comprovada.	0,5 (meio) crédito para cada evento, limitado a 2 (dois).
14) Disciplinas cursadas em outros cursos (para além das optativas) ou universidades com aproveitamento	1 (um) crédito para cada disciplina, limitado a 2 (dois)
15) Outras atividades não descritas na tabela de atividades acadêmicas complementares, desde que relacionadas com os objetivos do curso	1 (um) crédito para cada 100 horas, limitado a 1 (um).

14. ESTÁGIO SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO

O estágio supervisionado dos discentes do curso de DRUSA será de natureza não obrigatória e de realização facultativa, com possibilidade de equivalência de horas para Atividade Acadêmica Complementar. Está regulamentado pela Resolução Nº 003/2013 de 10 de setembro de 2013, e Resolução Nº 15/2015 aprovada pelo Conselho Universitário da Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

São objetivos do estágio supervisionado não obrigatório: estimular a aplicação do arcabouço teórico-metodológico do curso; permitir ao discente a convivência com o ambiente de trabalho; promover a autonomia e reconstrução do conhecimento aplicado a uma determinada realidade; estimular e potencializar a atuação profissional e complementar a formação acadêmica dos discentes.

O discente pode iniciar o processo de estágio não obrigatório a partir do 5º (quinto)



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



semestre. Caberá ao discente buscar em órgãos e organizações públicas ou privadas o estágio compatível com a matriz curricular do curso.

O estágio supervisionado não obrigatório será desenvolvido sem que o mesmo venha a prejudicar o desempenho acadêmico do discente. O estágio não se sobrepõe às atividades acadêmicas durante os semestres letivos, não podendo, em hipótese alguma, trazer prejuízo à frequência do discente bem como ter prioridade sobre as atividades acadêmicas cotidianas. O estágio supervisionado não obrigatório poderá ser realizado em qualquer um dos países da América Latina e do Caribe, desde que se atendam as normas do Conselho Nacional de Educação.

Serão considerados como locais de estágio: setores da administração pública no âmbito municipal, estadual e federal, empresas privadas, organizações não-governamentais, associações, cooperativas, que ofereçam atividades de estágio consonantes com a estrutura curricular e pertinentes às temáticas do desenvolvimento rural e a segurança alimentar. A realização de estágio supervisionado é exclusiva para discentes com matrícula ativa e frequência efetiva em curso de graduação, cumpridos os pré-requisitos supracitados. Atendidos os requisitos legais, a realização das atividades de estágio supervisionado não-obrigatório por parte dos discentes não estabelece vínculo empregatício de qualquer natureza.

15. INFRAESTRUTURA

Para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao curso de DRUSA, as turmas contam com salas de aula com capacidade equivalente ao número de alunos matriculados. As salas de aula, compartilhadas entre os cursos de graduação, são climatizadas, bem iluminadas, comportam entre 20 a 50 discentes e possuem lousa e projetor multimídia instalados – datashow –, possibilitando o uso de softwares específicos para apresentações, bem como a projeção de imagens, gráficos, mapas, etc.

No que concerne ao material bibliográfico utilizado, as referências básicas e complementares recomendadas nesse PPC (associadas às disciplinas do curso) são oferecidas pelo serviço de bibliotecas da Universidade. Paralelamente, é disponibilizado aos alunos o acesso às bases de periódicos assinadas pelos órgãos de fomento – como a base de periódicos da CAPES. Para esta consulta, os discentes podem fazer uso dos



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

computadores disponíveis na biblioteca, que são capazes de prover acesso a esse tipo de material.

Além disso, os alunos podem utilizar os computadores das bibliotecas da Universidade para o acesso ao Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), que é utilizado por todos os cursos da UNILA. Através do SIGAA é possível que o docente notifique toda a turma ou a cada discente com informações pertinentes do seu componente curricular, realize tarefas, enquetes e avaliações (inclusive corrigindo e dando o retorno ao aluno via sistema), encaminhe bibliografia, disponibilize plano de ensino, notas e frequência, encaminhe vídeos e notícias, entre outras ferramentas. Vale destacar que há um formato do SIGAA chamado “SIGAA Mobile”, que permite o acesso ao sistema de maneira prática e dinâmica via smartphones.

O curso também tem acesso, mediante reserva, dos laboratórios de informática da Universidade, que dispõem de softwares estatísticos e de georeferenciamento, além de outros programas utilizados pelos cursos de ciências sociais aplicadas. O curso de DRUSA também faz uso, em disciplinas específicas, dos laboratórios de Química e Biologia.

Por fim, é importante comentar que são realizadas diversas atividades dos componentes curriculares fora da Universidade, como vistas técnicas e pesquisa de campo em unidades de produção agropecuárias, empresas agroalimentares, cooperativas (de produção e de crédito), poder público, etc. Estas ações são centrais por conectarem diferentes disciplinas e temas, além articular ensino – pesquisa – extensão, teoria e prática, formação universitária e atuação profissional.

16. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

A educação em uma universidade como a UNILA, norteadas pela integração, pressupõe o atendimento a demandas ligadas aos direitos humanos e, em especial à educação das relações étnico-raciais.

Neste contexto, o curso de DRUSA inclui os estudos sobre as Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



afrodescendentes. Os referidos conteúdos são ministrados nas disciplinas Fundamentos de América Latina I e II, especificamente nas temáticas: Culturas Pré-Colombianas e a Conquista da América; Revoluções de Independência e o século XIX; A composição multicultural dos povos da América Latina segundo Darcy Ribeiro; As relações África e América Latina: a diáspora negra; Existe uma identidade latino-americana? (Vasconcelos e G. Freyre); Pensamento latino-americano a partir dos 60: Filosofia, Teologia da libertação e pedagogia do oprimido; Sociedades e Estados no marco da multiculturalidade Heterogeneidade estrutural e desigualdade social na América Latina atual.

Do mesmo modo, o curso de DRUSA trabalha a temática de forma transversal em diversos componentes curriculares obrigatórios, como Introdução à Antropologia, Introdução à Sociologia, História da Alimentação, Alimentação e Cultura, Sociologia do Mundo Rural, Antropologia das Populações Rurais, Organização Social e Movimentos Sociais, Extensão Rural e diversas outras, além das disciplinas optativas.

Conforme Resolução CNE/CP N° 01, de 17 de junho de 2004, os trabalhos expostos possuem como escopo a

[...] divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia [...] (BRASIL, 2004)

O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana cumpre o requisito legal e, concomitantemente, enriquece as discussões de temáticas similares que, abordadas ao longo dos estudos acadêmicos regulares, bem como de eventos e de projetos de extensão e pesquisa, buscam o reconhecimento e a valorização da identidade, da história e da cultura africana ao lado das indígenas, europeias e asiáticas. Ergue-se, portanto, um pilar importante para o cumprimento da missão da UNILA, a saber: “Contribuir para a integração solidária da América Latina e Caribe, mediante a construção e a socialização da diversidade de conhecimentos necessários para a consolidação de sociedades mais justas no contexto latino-americano e caribenho” (UNILA, 2013).



17. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No curso de DRUSA a educação ambiental perpassa toda matriz curricular como um tema transversal. Ela faz parte do conteúdo da disciplina Fundamentos de América Latina III, especificamente nos seguintes temas: As cidades latino-americanas hoje; O impacto dos mega-projetos urbanos, As políticas de solo na América Latina; Energias renováveis na América Latina e Caribe: mercado, tecnologias e impactos socioeconômico; Segurança energética na América Latina: Ilhas Malvinas, Aquífero Guarani, Pré-sal, Salar Uyuni, entre outros; Agronegócio X agricultura familiar; Biodiversidade e recursos naturais na América Latina e Caribe; Problemáticas ambientais na América Latina e Caribe; Mudanças climáticas e meio ambiente. No que tange à disciplina mencionada, a transversalidade e a interdisciplinaridade são garantidas pela bibliografia diversificada e pelos debates multidimensionais, nos quais a abordagem de professores de áreas distintas suscita a busca da construção de novos caminhos para a solução de problemas complexos. Esse modelo contribui para que os alunos e docentes tenham contato com pontos de vistas diferenciados sobre as temáticas ambientais, o que, sem dúvida, desperta os seus sentidos críticos e contribui para a educação ambiental de todos.

Além disto, o curso trabalha a questão ambiental, ao menos transversalmente, na maioria de seus componentes curriculares, e de forma mais direta nos componentes curriculares Planejamento Rural e Análise de Informações Espaciais, Planejamento e Gestão Ambiental, Agricultura, Tecnologia e Sustentabilidade, Sistemas Agroalimentares, Agroecossistemas I, Agroecologia, entre outras.

Com a conformação aludida, objetiva-se, no curso, contribuir com a construção de valores, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências dedicadas à conservação do meio ambiente, atendendo, portanto, ao disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.

A educação ambiental na UNILA não se limita aos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas. Em diversas ocasiões, os estudantes são estimulados a participar de eventos realizados sobre a temática, e/ou estão envolvidos em projetos de pesquisa e de extensão que abordam a questão em pauta.

18. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



O processo de aprendizagem em uma instituição universitária pressupõe respeito e cuidado com aquilo que nos torna humanos, com aquilo que nos identifica com o outro, nosso semelhante. A educação universitária em instituição norteadada pela integração deve encontrar assento junto a esse entendimento, e deve pressupor o atendimento a uma educação universalizante e voltada ao respeito entre os povos, de modo a promover a convivência pacífica e orientada à garantia da dignidade humana.

O curso de DRUSA aborda a Educação em Direitos Humanos em diversos componentes curriculares obrigatórios, como Teorias do Desenvolvimento Rural, Sociologia do Mundo Rural, Antropologia das Populações Rurais, Estado e Políticas Públicas, Política Públicas para a Agricultura e Espaço Rural, Políticas de Soberania e Segurança Alimentar, entre outras, além de disciplinas optativas. O conteúdo é, ainda, ministrado nas disciplinas Fundamentos de América Latina I, II e III, especificamente nas temáticas que discutem a composição multicultural dos povos latino-americanos, suas identidades, memórias e ideias, bem como as desigualdades, econômicas, culturais e de gênero, que provocam as assimetrias no acesso à cidadania.

Assim, o curso busca efetivar discussões interdisciplinares que atuem no desenvolvimento de uma cultura de promoção, proteção, defesa e reparação dos direitos humanos, construindo um diálogo entre as áreas de conhecimento. Conforme Resolução CNE/CP N° 01, de 17 de junho de 2004, os conteúdos expostos possuem como escopo a “[...] divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia [...]” A Educação em Direitos Humanos cumpre o requisito legal presente no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos – PNEDH (Brasil, 2007), que preconiza a importância dos compromissos históricos da universidade com a sociedade e, concomitantemente, enriquece as discussões de temáticas transversais que, abordadas ao longo dos estudos acadêmicos regulares, bem como de eventos e de projetos de extensão e pesquisa, buscam o reconhecimento e a valorização da dignidade humana. Ergue-se, portanto, um pilar importante para o cumprimento da missão da UNILA, a saber: “Contribuir para a integração solidária da América Latina e Caribe, mediante a construção e a socialização da diversidade de conhecimentos necessários para a consolidação de sociedades mais justas no contexto latino-americano e caribenho” (UNILA, 2013).



19. PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

A Lei 13.146/2014, conhecida como Lei Brasileira de Inclusão (LBI), traz, em seu Art. 27:

A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. (BRASIL, 2015)

Em adição, o Art. 30 da referida lei menciona:

Art. 30. Nos processos seletivos para ingresso e permanência nos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior e de educação profissional e tecnológica, públicas e privadas, devem ser adotadas as seguintes medidas:

- I - atendimento preferencial à pessoa com deficiência nas dependências das Instituições de Ensino Superior (IES) e nos serviços;
- II - disponibilização de formulário de inscrição de exames com campos específicos para que o candidato com deficiência informe os recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva necessários para sua participação;
- III - disponibilização de provas em formatos acessíveis para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência;
- IV - disponibilização de recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva adequados, previamente solicitados e escolhidos pelo candidato com deficiência;
- V - dilação de tempo, conforme demanda apresentada pelo candidato com deficiência, tanto na realização de exame para seleção quanto nas atividades acadêmicas, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade;
- VI - adoção de critérios de avaliação das provas escritas, discursivas ou de redação que considerem a singularidade linguística da pessoa com deficiência, no domínio da modalidade escrita da língua portuguesa;
- VII - tradução completa do edital e de suas retificações em Libras. (BRASIL, 2015, grifo nosso)

No que diz respeito à Lei no 12.764/2012, a qual instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, esta foi regulamentada pelo Decreto no 8.368/2014. Este decreto traz, em seu Art. 1º e Art. 4º:

Art. 1º A pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais.

Parágrafo único. Aplicam-se às pessoas com transtorno do espectro autista os direitos e obrigações previstos na Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, promulgados pelo Decreto no 6.949, de 25 de agosto de 2009, e na legislação pertinente às pessoas com deficiência.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



[...]

Art. 4 o É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar o direito da pessoa com transtorno do espectro autista à educação, em sistema educacional inclusivo, garantida a transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior.
(BRASIL, 2014, grifo nosso)

Neste sentido, os docentes atuantes no curso de DRUSA preverão, em seus planos de ensino, metodologias e práticas avaliativas diferenciadas para atendimento das especificidades de acordo com a necessidade desses estudantes. O apoio a essas questões será realizado por equipe multiprofissional do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Pró-Reitoria de Graduação, conjuntamente à Coordenação do Curso, por meio de planejamentos de estudo de caso, de elaboração de plano de atendimento educacional especializado, de organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica de recursos de tecnologia assistiva, conforme prevê o Art. 28, inciso VII da LBI.

20. EMENTAS DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

20.1 Ementas de disciplinas do Primeiro Semestre

Componente Curricular: Português/Espanhol Adicional Básico		
Carga horária total:102h	Carga horária teórica:102h	Carga horária prática:0h
Créditos: 06	Horas/aula: 102	Semestre: 1º
Espanhol Adicional Básico		
Ementa: Ementa: Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e introdução do aluno aos universos de expressão em língua espanhola.		
Bibliografia básica: 1) DI TULIO, A. MALCUORI, M. Gramática del Español para maestros y profesores del Uruguay. Montevideo: PROLEE, 2012. 2) MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Tomo I: De la lengua a la idea. Madrid: Edelsa, 2003. 3) PENNY, R. Variación y cambio en español. Versión esp. de Juan Sánchez Méndez (BRH, Estudios y Ensayos, 438). Madrid: Gredos, 2004.		
Bibliografia Complementar:		



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

- 1) ANTUNES, I. *Gramática e o ensino de línguas*. São Paulo: Parábola, 2007.
- 2) CORACINI, M. J. R. F. *A celebração do outro: arquivo, memória e identidade*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2007.
- 3) GIL, TORESANO, M. *Agencia ELE Brasil*. A1-A2. Madrid, SGEL, 2011
- 4) KRAVISKI, E.R.A. *Estereótipos culturais: o ensino de espanhol e o uso da variante argentina em sala de aula*. Dissertação (Mestrado em Letras - Curso de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Paraná), Curitiba, 2007.
- 5) MARTIN, I. *Síntesis: Curso de Lengua Española 1*. São Paulo: Ática, 2010.

Pré-requisito: Não há

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Português Adicional Básico

Ementa:

Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e introdução do aluno aos universos de expressão em língua portuguesa brasileira.

Bibliografia básica:

- 1) AZEREDO, J. C. de; OLIVEIRA NETO, G.; BRITO, A. M. *Gramática Comparativa Houaiss: Quatro Línguas Românicas*. Publifolha, 2011.
- 2) MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. *Diários de leitura para a revisão bibliográfica*. São Paulo, SP: Parábola, 2010.
- 3) RIBEIRO, D. *O povo brasileiro: A formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Bibliografia complementar:

- 1) GARCÍA CANCLINI, N. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. Trad. Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa. 3ª ed. São Paulo: Edusp, 2000.
- 2) CRISTÓFARO SILVA, T. *Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. São Paulo, SP: Contexto, 2002.
- 3) DELL'ISOLA, R. L. P.; ALMEIDA, M. J. A. *Terra Brasil: curso de língua e cultura*. Belo Horizonte, MG: UFMG, 2008.
- 4) MENDES, E. (Coord.). *Brasil Intercultural - Nível 2*. Buenos Aires, Argentina: Ed. Casa do Brasil, 2011.
- 5) WIEDEMANN, L. & SCARAMUCCI, M. V. R. (Orgs./Eds.). *Português para Falantes de Espanhol-ensino e aquisição: artigos selecionados escritos em português e inglês/Portuguese for Spanish Speakers-teaching and acquisition: selected articles written in portuguese*



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

and english. Campinas, SP: Pontes, 2008.

Pré-requisito: Não há

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Fundamentos da América Latina I

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Créditos: 04

Horas/aula: 68h

Semestre: 1º

Ementa:

Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os discentes possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

Bibliografia Básica:

- 1) BETHEL, L. (Org.). *História de América Latina*. Vols. 1-7. Brasília, DF: Edusp, Imprensa Oficial do Estado, FUNAG, 2001.
- 2) CASAS, A. *Pensamiento sobre integración y latinoamericanismo: orígenes y tendencias hasta 1930*. Bogotá: Ediciones Ántropos, 2007.
- 3) ROUQUIE, A. *O Extremo-Occidente: introdução à América Latina*. São Paulo: Edusp, 1991.

Bibliografia Complementar:

- 1) CAPELATO, M. H. *Multidões em cena*. Propaganda política no varguismo e peronismo. Campinas: Papirus, 1998.
- 2) CARDOSO, F. H.; FALLETO, E. *Dependência e Desenvolvimento em América Latina*: ensaio de uma interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
- 3) DEVÉS VALDÉS, E. *Del Ariel de Rodó a la Cepal (190-1950)*. Buenos Aires: Biblos, 2000.
- 4) FERNÁNDEZ RETAMAR, R. *Pensamiento de nuestra América*: autorreflexiones y propuestas. Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2006.
- 5) FURTADO, C. *A economia latino-americana*: formação histórica e problemas contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Pré-requisito: Não há

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Componente Curricular: Introdução ao Desenvolvimento Rural e à Segurança Alimentar



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 1º
Ementa: A temática do desenvolvimento rural e da segurança alimentar em suas teorias, premissas e conceitos. O conceito de desenvolvimento a partir dos referenciais teóricos e da visão cotidiana. Propiciar uma aproximação teórica do conceito de segurança alimentar. Provocar os discentes ao debate sobre o próprio curso, seu currículo e perspectivas profissionais.		
Bibliografia Básica: 1) BRUMER, Anita; PIÑEIRO, Diego. Agricultura Latino-americana : novos arranjos e velhas questões. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Editora, 2005. 2) FAVARETO, Arilson. Paradigmas do desenvolvimento rural em questão . São Paulo: Iglu FAPESP, 2007. 3) MALUF, Renato S. Segurança alimentar e nutricional . 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.		
Bibliografia Complementar: 1) COSTA, Luiz Flávio Carvalho; FLEXOR, Georges; SANTOS, Raimundo. Mundo rural brasileiro: ensaios interdisciplinares . Mauad Editora Ltda, 2008. 2) GAZOLLA, Marcio; SCNHEIDER, Sergio. (Org.). Os atores do desenvolvimento rural : perspectivas teóricas. Porto Alegre: UFRGS, 2011. 3) KAGEYAMA, Angela A. Desenvolvimento rural : conceitos e aplicação ao caso brasileiro. UFRGS, 2008. 4) SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade . São Paulo: Companhia das Letras, 2000. 5) ALMEIDA FILHO, Niemeyer; RAMOS, Pedro (orgs.). Segurança Alimentar, Produção Agrícola e Desenvolvimento Territorial . Campinas: Alínea, 2010.		
Pré-requisito: Não há		
Oferta: ILAESP		

Componente Curricular: Introdução à Ecologia		
Carga horária total:68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 1º
Ementa: Origem da Vida. Evidências da Evolução. Teorias da Evolução e sua contextualização histórica. As forças evolutivas e o processo de especiação. Conceitos chaves em Ecologia:		



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

de indivíduos a ecossistemas. Níveis tróficos nas comunidades ecológicas. Interações ecológicas entre os seres vivos. As pirâmides Ecológicas. A Sucessão Ecológica. Ciclos biogeoquímicos.

Bibliografia Básica:

- 1) BEGON, M., TOWNSEND, C.R. & HARPER, J.L. **Ecologia: de indivíduos a Ecossistemas**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- 2) CAMPBELL, N. A.; REECE, J. B. **Biologia**. Tradução Anne D. Villela [et al]. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- 3) FUTUYMA, D. **Biologia Evolutiva**. 3ª Edição. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2009.

Bibliografia Complementar

- 1) FREEMAN, S. & HERRON, J.C. **Análisis Evolutivo**. 4ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- 2) RIDLEY, M. **Evolução**. 3ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- 3) RICKLEFS, R.E. **A Economia da Natureza**. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- 4) ODUM, E.P. & BARRET, G.W. **Fundamentos de Ecologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- 5) TOWNSEND, C.T.; BEGON, M. & HARPER, J.L. **Fundamentos em Ecologia**. 3ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILACVN

Componente Curricular: Introdução à Sociologia

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Créditos: 04

Horas/aula: 68

Semestre: 1º

Ementa

A perspectiva sociológica: o pensamento sociológico, a contribuição da sociologia para a compreensão do cotidiano, o objeto da sociologia. Contexto histórico do surgimento da Sociologia. Abordagem sociológica: objeto, problemas metodológicos. Os paradigmas clássicos. Os processos sociais. Questões contemporâneas: sociedade de massas, a análise das instituições, globalização, gênero e geração.

Bibliografia básica:

- 1) BERGER, P. e LUCKMANN, T. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 1973.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



2) ELIAS, N. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

3) GIDDENS, A. **As consequências da modernidade**. São Paulo: UNESP, 1990.

Bibliografia Complementar:

1) GIDDENS, A e SUTTON, P.W. **Conceitos essenciais da sociologia**. São Paulo: Unesp, 2017.

2) IANNI, O. **A sociologia e o mundo moderno**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

3) MARTINS, C. B. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2013.

4) TOURAINE, A. **Crítica da Modernidade**. 10ª ed. São Paulo: Vozes, 2012.

5) WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILAESP

20.2 Ementas de disciplinas do Segundo Semestre

Componente Curricular: Português/Espanhol Adicional Intermediário I		
Carga horária total:102h	Carga horária teórica:102h	Carga horária prática:0h
Créditos: 06	Horas/aula: 102	Semestre: 2º
Espanhol Adicional Intermediário I		
Ementa: Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais, lexicais e discursivos para a interação oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos em espanhol.		
Bibliografia Básica: 1) AUTIERI, B. et. al. <i>Voces del sur</i> 2. Nivel Intermedio. Buenos Aires: Voces del Sur, 2004. 2) MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). <i>Gêneros textuais e práticas discursivas</i> . Bauru: Edusc, 2002. 3) ILLANUEVA, Mª L., NAVARRO, I. (Eds.). <i>Los estilos de aprendizaje de lenguas</i> . Castellón: Publicaciones de la Universitat Jaume I, 1997.		
Bibliografia Complementar: 1) CASSANY, D. <i>Describir el escribir</i> . Barcelona: Paidós, 2000. 2) MARIN, M. <i>Una gramática para todos</i> . Buenos Aires: Voz Activa, 2008.		



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



- 3) MARTIN, I. *Síntesis*: Curso de Lengua Española 1. São Paulo: Ática, 2010.
- 4) MORENO FERNÁNDEZ, M.F. *¿Qué español enseñar?*. Madrid: Arco/Libros, 2000.
- 5) ORTEGA, G.; ROCHEL, G. *Dificultades del español*. Ariel: Barcelona, 1995.

Pré-requisito: Espanhol Adicional Básico

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Português Adicional Intermediário I

Ementa:

Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e introdução do aluno aos universos de expressão em língua portuguesa brasileira.

Bibliografia Básica:

- 1) AZEREDO, J. C. de; OLIVEIRA NETO, G.; BRITO, A. M. *Gramática Comparativa Houaiss*: Quatro Línguas Românicas. Publifolha, 2011.
- 2) MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. *Diários de leitura para a revisão bibliográfica*. São Paulo, SP: Parábola, 2010.
- 3) RIBEIRO, D. *O povo brasileiro*: A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Bibliografia Complementar:

- 1) GARCÍA CANCLINI, N. *Culturas híbridas*: estratégias para entrar e sair da modernidade. Trad. Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa. 3ª ed. São Paulo: Edusp, 2000.
- 2) CRISTÓFARO SILVA, T. *Fonética e fonologia do Português*: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo, SP: Contexto, 2002.
- 3) DELL'ISOLA, R. L. P.; ALMEIDA, M. J. A. *Terra Brasil*: curso de língua e cultura. Belo Horizonte, MG: UFMG, 2008.
- 4) MENDES, E. (Coord.). *Brasil Intercultural - Nível 2*. Buenos Aires, Argentina: Ed. Casa do Brasil, 2011.
- 5) WIEDEMANN, L. & SCARAMUCCI, M. V. R. (Orgs./Eds.). *Português para Falantes de Espanhol-ensino e aquisição*: artigos selecionados escritos em português e inglês/*Portuguese for Spanish Speakers-teaching and acquisition*: selected articles written in portuguese and english. Campinas, SP: Pontes, 2008.

Pré-requisito: Português Adicional Básico

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Componente Curricular: Introdução ao Pensamento Científico



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

Carga horária total:68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 2º
Ementa: Reflexão filosófica sobre o processo de construção do conhecimento. Especificidades do conhecimento científico: relações entre epistemologia e metodologia. Verdade, validade, confiabilidade, conceitos e representações. Ciências naturais e ciências sociais. Habilidades críticas e argumentativas e a qualidade da produção científica. A integração latino-americana por meio do conhecimento crítico e compartilhado.		
Bibliografia básica: 1) KOYRÉ, A. <i>Estudos de história do pensamento científico</i> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011. 2) LANDER, E. (Org.) <i>A colonialidade do saber</i> . eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas. Colección Sur Sur. Buenos Aires: CLACSO, 2005. 3) LEHRER, K; PAPPAS, G.; CORMAN, D. <i>Introducción a los problemas y argumentos filosóficos</i> . México DF. Ed. UNAM, 2005.		
Bibliografia complementar: 1) BUNGE, M. <i>La investigación científica</i> . México: Siglo XXI, 2000. 2) BURKE, P. <i>Uma história social do conhecimento</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2003. 3) CASSIRER, E. <i>El problema del conocimiento en la Filosofía y en la ciencia modernas</i> . México: FONDO DE CULTURA ECONÓMICA, 1979. 4) VOLPATO, G. <i>Ciência: da Filosofia à publicação</i> . São Paulo: Script, 2007. 5) WESTON, A. <i>A construção do argumento</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2009.		
Pré-requisito: Não há		
Oferta: Ciclo Comum de Estudos		
Componente Curricular: Fundamentos da América Latina II		
Carga horária total:68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 2º
Ementa: Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.		
Bibliografia Básica: 1) GARCÍA CANCLINI, N. <i>Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade</i> . Trad. Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo:		



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

Edusp, 1997.

2) FREYRE, G. *Americanidade e Latinidade da América Latina e outros textos afins*.

Brasília: Ed. UNB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003.

3) VASCONCELOS, J. *La Raza Cósmica*. Misión de la raza iberoamericana. Barcelona: A. M. Librería, 1926.

Bibliografia Complementar:

1) CASTAÑO, P. América Latina y la producción transnacional de sus imágenes y representaciones. Algunas perspectivas preliminares. In: MATO, D. *Cultura y transformaciones sociales en tiempos de globalización*. Buenos Aires: CLACSO, 2007.

2) COUTO, M. *Economia: a fronteira da cultura*. Maputo: Associação Moçambicana de Economistas, 2003.

3) HOPENHAYN, M. El debate posmoderno y la cultura del desarrollo en América Latina. In: HOPENHAYN, M. *Ni apocalípticos ni integrados: las aventuras de la modernidad en América Latina*. Fondo de Cultura Económica Santiago, 1994.

4) GERTZ, C. Arte como um sistema cultural. In: GERTZ, C. *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 142-181.

5) ORTIZ, R. *América Latina: de la modernidad incompleta a la modernidad-mundo*. Nueva Sociedad, v. 166, 2000. p. 44-61.

Pré-requisito: Não há

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Componente Curricular: Introdução à Economia

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Créditos: 04

Horas/aula: 68

Semestre: 2º

Ementa:

Definição e objeto da Economia. Os problemas de natureza econômica. Oferta e demanda. Elasticidade, eficiência e equidade. Produção e custos. Estrutura de mercado. PIB e crescimento econômico. Emprego e mercado de trabalho. Dinheiro, nível de preços e inflação. Mercado exterior. Oferta e demanda agregada. Política fiscal. Desigualdades sociais e econômicas.

Bibliografia Básica:

1) CANO, Wilson. **Introdução à Economia** – Uma Abordagem Crítica. 2 edição. São Paulo: UNESP, 2007.

2) FURTADO, Celso. **A economia latino-americana: formação histórica e problemas**



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

contemporâneos. 4. Edição. São Paulo: Companhia das letras, 2007.

3) MANKIW, Gregory. **Introdução à Economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Bibliografia Complementar:

1) ALMEIDA FILHO, N.; ORTEGA, A. C. **Desenvolvimento Territorial, Segurança Alimentar e Economia Solidária**. Campinas/SP: Alínea, 2007.

2) BAER, Werner. **A economia brasileira**. 2 edição São Paulo: Nobel, 2002.

3) FARIA, Luiz Augusto Estrella. **A chave do tamanho: desenvolvimento econômico e perspectivas do Mercosul**. UFRGS, Editora, 2004.

4) GIAMBIAGI, Fabio; VILLELA, André Arruda. **Economia brasileira contemporânea**. Elsevier Brasil, 2005.

5) MOTA, Ana Elizabete (Org.). **Desenvolvimentismo e construção de hegemonia: crescimento econômico e reprodução da desigualdade**. São Paulo: Cortez, 2012.

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Dinâmica dos Sistemas Agrários

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Créditos: 04

Horas/aula: 68

Semestre: 2º

Ementa:

Síntese da dinâmica dos sistemas agrários em nível mundial e latino-americano. O estudo dos sistemas agrários e suas abordagens: conceitos e aplicação da teoria sistêmica para o estudo de realidades agrárias complexas. A dinâmica da agricultura e suas determinantes de desenvolvimento em diferentes sistemas agrários.

Bibliografia Básica:

1) BECKER, Dinizar F., WITTMAN, Nilton. **Desenvolvimento regional: abordagens interdisciplinares**. 2 ed. Santa Cruz do Sul: EDUSC, 2008. 327 p.

2) MAZOYER, Marcel e ROUDART, Laurence. **História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea**. Brasília e São Paulo, NEAD/ MDA e Editora da UNESP, 2010. 567 p.

3) PLOEG, Jan Douwe van der, **Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização**. Porto Alegre: UFRGS, 2008. 327 p.

Bibliografia Complementar:



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

- 1) DUFUMIER, Marc. **Projetos de Desenvolvimento Agrícola**: manual para especialistas. Salvador, EDUFBA, 2010. 326 p.
- 2) FAVARETO, Arilson. **Paradigmas do desenvolvimento rural em questão**. São Paulo: Iglu, 2007.
- 3) PAIVA, Carlos A. N. **Fundamentos da análise e do planejamento das economias regionais**. Foz do Iguaçu: Parque Itaipu, 2013. 200p.
- 4) PINHEIRO, Diego e BRUMER, Anita. **Agricultura latino-americana**: novos arranjos e velhas questões. Porto Alegre: UFRGS, 2005. 398p.
- 5) TRENNEPOHL, Dilson. **Avaliação das potencialidades econômicas para o desenvolvimento regional**. Ijuí: Ed. Unijui, 2011. 288p.

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Fundamentos de Matemática		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 2º
Ementa: Introdução: conceitos básicos. Álgebra linear. Funções reais.		
Bibliografia Básica 1) ADAMI, Adriana M. Pré-cálculo . Porto Alegre: Bookman Editora, 2015. 2) BOULOS, Paulo et al. Pré-cálculo . São Paulo: Editora Makron Books, 2001. 3) SAFIER, Fred. Pré-cálculo . Porto Alegre: Editora Bookman, 2ª edição, 2011.		
Bibliografia Complementar 1) CALDEIRA, André M. et al. Pré-cálculo . São Paulo: Cengage Learning, 2ª edição, 2010. 2) DOERING, Luisa R.; NACUL, Liana B. C.; DOERING, Claus I. Pré-cálculo . Porto Alegre: Editora da UFRGS 2ª, edição, 2009. 3) LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica , volume 1. São Paulo: Editora Harbra, 3ª edição, 1994. 4) SIMMONS, George F., et al. Cálculo com geometria analítica , volume 1. São Paulo: Person Makron Books, 2012. 5) STEWART, James; et al. Precálculo, matemáticas para el cálculo . Cidade do México: Editora Cengage Learning, 5ª edición, 2007.		
Pré-requisito: Não há		



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



Oferta: ILACVN

20.3 Ementas de disciplinas do Terceiro Semestre

Componente Curricular: Ética e Ciência		
Carga horária total:68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 3º
Ementa: Problemas decorrentes do modelo societário. Exame da relação entre produção científica, desenvolvimento tecnológico e problemas éticos. Justiça e valor social da ciência. A descolonização epistêmica na América Latina. Propostas para os dilemas éticos da atualidade na produção e uso do conhecimento.		
Bibliografia Básica: ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. <i>Dialética do Esclarecimento</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1990. FOUCAULT, M. <i>Em defesa da sociedade</i> : Curso no Collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 2000. MIGNOLO, W. <i>Desobediência epistêmica</i> : retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Del Signo, 2010.		
Bibliografia Complementar: 1) BARREIRA DE FARIA TAVOLARO, S. <i>Movimento ambientalista e modernidade: sociabilidade, risco e moral</i> . São Paulo: Annablume, 2001. ELIAS, N. <i>A sociedade dos indivíduos</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1994. 2) HALL, S. <i>A identidade cultural na pós-modernidade</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 2000. 3) ROIG, A. <i>Teoría y crítica del pensamiento latinoamericano</i> . México: Fondo de Cultura Económica, 1981. 4) ZEA, L. <i>Discurso desde a marginalização e barbárie</i> . A Filosofia latino-americana como Filosofia pura e simplesmente. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.		
Pré-requisito: Não há		
Oferta: Ciclo Comum de Estudos		

Componente Curricular: Fundamentos da América Latina III



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



Carga horária total:34h	Carga horária teórica:34h	Carga horária prática:0h
Créditos: 02	Horas/aula: 34	Semestre: 3º
Ementa: Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.		
Bibliografia Básica: 1) ALIER, J. O Ecologismo dos Pobres : Conflitos Ambientais e Linguagens de Valoração. São Paulo: Contexto, 2007. 2) FERNANDES, E. Regularização de Assentamentos Informais na América Latina . Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2011. 3) LEFEBVRE, H. O Direito à Cidade . São Paulo: Centauro, 2001.		
Bibliografia Complementar: 1) BODAZAR, L. L. B. e BONO, L. M. Los proyectos de infraestructura sudamericana frente a la crisis financiera internacional. In: <i>Revista Relaciones Internacionales. Publicación Semestral</i> . Instituto de Relaciones Internacionales (IRI). Buenos Aires, diciembre - mayo, 2009, p. 61-75. 2) GORELIK, A. A Produção da Cidade Latino-Americana. In: <i>Tempo Social</i> , v.17, n.1. p. 111-133. 3) ROLNIK, R. Planejamento Urbano nos Anos 90: novas perspectivas para velhos temas. In: RIBEIRO, L.; JÚNIOR, O. (Org.). <i>Globalização, fragmentação e reforma urbana: o futuro das cidades brasileiras na crise</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994. 4) SMOLKA, M. e MULLAHY, L. (Eds.). <i>Perspectivas urbanas: temas críticos em política de suelo en América Latina</i> . Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2007. 5) SUZUKI, J. C. Questão agrária na América Latina: renda capitalizada como instrumento de leitura da dinâmica socioespacial. In: LEMOS, A. I. G.; ARROYO, M.; SILVEIRA, M. L. (Orgs.) <i>América Latina: cidade, campo e turismo</i> . São Paulo: CLACSO, 2006.		
Pré-requisito: Fundamentos de América Latina I e II		
Oferta: Ciclo Comum de Estudos		

Componente Curricular: Fundamentos de Química para a Agricultura		
Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 3º
Ementa		



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

Conceitos gerais de química. Átomos, moléculas, ligações químicas, estrutura das moléculas. Compostos orgânicos, suas estruturas, nomenclatura e aplicações. Noções de química de alimentos. Conceitos e propriedades dos recursos naturais utilizados na agricultura. Utilização dos recursos hídricos e solo no contexto socioeconômico. Transporte de nutrientes no solo. Poluição ambiental: metais pesados, agrotóxicos, resíduos orgânicos. Química do meio ambiente – água, solo e ar – sistemas, constituintes e poluentes.

Bibliografia Básica

- 1) ATKINS, P. e JONES, L. **Princípios de Química**. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- 2) BRADY, J.E.; RUSSEL, J.W. e HOLUM, J.R. **Química: a matéria e suas transformações**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003.
- 3) RUSSEL, J. **Química Geral**, v. 1 e 2, São Paulo: Ed. McGraw-Hill do Brasil.

Bibliografia Complementar

- 1) BAIRD, C. **Química ambiental**. 2.ed. - Porto Alegre: Bookman, 2002.
- 2) DAMODARAN, S.; PARKIN, K.L.; FENNEMA, O.R.. **Química de Alimentos de Fennema**. 4ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2010
- 3) KOTZ, J.C. e TREICHEL JR., **Princípios de Química e Reações Químicas**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003.
- 4) MENDHAM, J.; DENNEY, R.C.; BARNES, J.D.; THOMAS, M.J.K. **Análise Química Quantitativa**. 6ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- 5) ROCHA, J.C.; ROSA, A.H.; CARDOSO, A.A. **Introdução à química ambiental**. 2ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 33-38, 2009.

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILACVN

Componente Curricular: Introdução a Antropologia

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Créditos: 04

Horas/aula: 68

Semestre: 3º

Ementa

A Antropologia no contexto das ciências sociais. A origem do pensamento antropológico. A idéia da Antropologia e a descoberta do “outro”. Natureza e Cultura e Etnocentrismo. Identidades culturais. Populações tradicionais e comunidades locais. Antropologia e o trabalho de campo.

Bibliografia Básica



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

- 1) DA MATTA, R. **Relativizando**: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.
- 2) LAPLANTINE, F. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2012.
- 3) LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

Bibliografia Complementar

- 1) GEERTZ, C. **Nova luz sobre a Antropologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- 2) LÉVI-STRAUSS, C. Natureza e Cultura. In: **As Estruturas Elementares do Parentesco**. Petrópolis: Vozes, 2012.
- 3) LEVI-STRAUSS, C. Raça e História. In: **Antropologia Estrutural Dois**. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
- 4) OLIVEIRA, R. C. **O trabalho do antropólogo**. Brasília: Paralelo 15, 2006.
- 5) ROCHA, E. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 2012.

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILAACH

Componente Curricular: Teorias do Desenvolvimento Rural

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 3º

Ementa:

O processo de (des)construção da noção de desenvolvimento e suas implicações na América Latina. O projeto sociocultural da modernidade e a sua interface com o capitalismo: questões e desafios atuais. Teorias e abordagens do desenvolvimento rural: modernização; teoria crítica (marxismo e a questão agrária); uma perspectiva orientada ao ator. Agricultura familiar: continuidades, rupturas e racionalidades. As particularidades da agricultura no desenvolvimento econômico. O mundo rural: atividades (agrícola e não-agrícolas) e as transformações do espaço. Tendências e temas dos estudos sobre desenvolvimento rural.

Bibliografia Básica:

- 1) ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do Capitalismo Agrário em Questão**. São Paulo: Edusp, 2007.
- 2) AGARWALA, A.; SINGH, S.P. (Orgs.). **A economia do subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2010.
- 3) FURTADO, C. **A economia latino-americana**: formação histórica e problemas contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



Bibliografia Complementar:

- 1) GODOI, E.P. de; MENEZES, M.A. de; ACEVEDO MARÍN, R.E. (Orgs.). **Diversidade do campesinato: expressões e categorias**. São Paulo: Unesp, 2009.
- 2) MAZOYER, M.; ROUDART, L. **História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea**. São Paulo: Unesp; Brasília: NEAD, 2010.
- 3) SALLES FILHO, Sergio. **Apresentação: T. W. Schultz - A Transformação da Agricultura Tradicional**. Revista Brasileira de Inovação, Campinas, SP, v. 4, n. 1, p. 9-55, ago. 2009.
- 4) SANTOS, B. de S. **Pela Mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade**. São Paulo: Cortez, 2013.
- 5) VEIGA, J.E. da. **O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica**. São Paulo: Edusp, 2012.

Pré-requisito: Introdução à Sociologia e Introdução à Economia

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: História da Alimentação

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 3º

Ementa:

A humanização das condutas alimentares. Sistemas alimentares e modelos de civilização. Cultura alimentar europeia e latino-americana. O nascimento da cozinha latino-americana. Modelos alimentares e identidades culturais. Sociedade feudal e alimentação. Tempos modernos: alimentação camponesa na economia de subsistência, expansão do açúcar, livros de cozinha e arte culinária. Alimentação na época contemporânea: transformações do consumo alimentar, expansão dos restaurantes, indústria alimentar, alimentação e saúde, cozinhas regionais e a uniformização dos costumes.

Bibliografia Básica:

- 1) BARBIERI, Rosa Lia e STUMPF, Elisabeth Regina Tempel (editores técnicos). **Origem e Evolução de Plantas Cultivadas**. Brasília, Embrapa, 2008. 909 p.
- 2) COE, Sophie D. **Las primeras cocinas de América**. México, Fondo de Cultura Económica, 2004.
- 3) FLANDRIN, Jean-Louis e MONTANARI, Massimo (dir.). **História da Alimentação**. São Paulo, Estação Liberdade, 1998.

Bibliografia Complementar:

- 1) CARNEIRO, Henrique S. **Comida e sociedade: significados sociais na história da**



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



alimentação. **História: questões & debates**, v. 42, n. 1, 2005.

2) CASCUDO, Luís da Câmara. **História da alimentação no Brasil**. 3a ed. São Paulo: Global, 2004.

3) MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. **História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea**. Brasília e São Paulo, NEAD/ MDA e Editora da UNESP, 2010.

4) MENESES, Ulpiano T. Bezerra; CARNEIRO, Henrique. A História da Alimentação: balizas historiográficas. **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material**, v. 5, n. 1, p. 9-91, 1997.

5) SANTOS, Carlos Roberto Antunes. A alimentação e seu lugar na história: os tempos da memória gustativa. **História: questões & debates**, v. 42, n. 1, p. 11-31, 2005.

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILAESP

20.4 Ementas de disciplinas do Quarto Semestre

Componente Curricular: Agroecossistemas I		
Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 4º
Ementa: Estrutura e dinâmica de agroecossistemas. Relações ecológicas em agroecossistemas. Biodiversidade e estabilidade de agroecossistemas. Gênese, estrutura e morfologia do solo. Solo, agricultura e paisagem. Processos erosivos. Manejo de agroecossistemas. Manejo adaptativo. Ciclos biogeoquímicos em agroecossistemas. Introdução à experimentação para o estudo de agroecossistemas.		
Bibliografia Básica: 1) BEGON, M. et al. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas . Porto Alegre: Artmed, 2007. 2) BRADY. N. C. Natureza e propriedades dos solos . Livraria Freitas Bastos. Porto Alegre: Bookman, 2013. 3) MORAN, E.F. Nós e a natureza: uma introdução às relações homem-ambiente . São Paulo: Editora SENAC, 2008.		
Bibliografia Complementar: 1) CIANCIARDI, G. Agricultura latino-americana: novos arranjos e velhas questões . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.		



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

- 2) MOLINA, Manuel G. **Introducción a la Agroecología**. Cuadernos Técnicos SEAE - Serie: Agroecología y Ecología Agrária. Sociedad Española de Agricultura Ecológica (SEAE). 2011.
- 3) MOREIRA, F.M.S. et al. **O ecossistema solo componentes, relações ecológicas e efeitos na produção vegetal**. Lavras: Universidade Federal de Lavras, 2013.
- 4) RICKLEFS, R.E. **A Economia da Natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- 5) SARANDÓN, S.J. e FLORES, C.C. **Agroecología: bases teóricas para el diseño y manejo de agroecosistemas sustentables**. La Plata : Universidad Nacional de La Plata, 2014. E-Book: ISBN 978-950-34-1107-0.

Pré-requisito: Introdução à Ecologia

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Sociologia do Mundo Rural

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Créditos: 04

Horas/aula: 68

Semestre: 4º

Ementa:

Aspectos históricos da sociologia rural na América Latina e as transformações da agricultura e do espaço rural. As desigualdades sociais e classes sociais. Formas tradicionais de dominação e poder, com enfoque na aliança entre capital e a propriedade da terra, e as concepções sobre a terra no meio rural. O conceito de capital social e sua utilidade para análise nos processos de desenvolvimento rural. Agricultura, meio ambiente e turismo: desafios para uma agricultura multifuncional. Globalização e localização: novos desafios para os estudos rurais. O futuro das regiões rurais.

Bibliografia Básica:

- 1) ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. 3a ed. São Paulo: Edusp, 2007.
- 2) CARNEIRO, Maria José; MALUF, Renato S. **Para além da produção: multifuncionalidade e Agricultura Familiar**. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.
- 3) HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. 27. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

Bibliografia Complementar:

- 1) BENGUA, José. 25 años de estudios rurales. **Sociologias**, ano 5, n. 10, 36-98, 2003.
- 2) CERNEA, Michael. Primero la gente: variables Sociológicas en el Desarrollo Rural.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



Mexico, Fondo de Cultura Económica, 1997.

3) GEHLEN, Ivaldo. Estrutura, dinâmica social e concepção sobre a terra no meio rural do sul. **Cadernos de Sociologia**, v. 6, p. 154- 176, 1994.

4) GIARRACCA, Norma (org.). **Una nueva ruralidad en América Latina?**. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2001.

5) MOYANO ESTRADA, Eduardo. El concepto de capital social y su utilidad para el análisis de las dinámicas del desarrollo. **Revista de Fomento Social**, nº 221, p. 35-63, 2001.

Pré-requisito: Introdução à Sociologia

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Economia do Espaço Rural

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Créditos: 04

Horas/aula: 68

Semestre: 4º

Ementa:

Importância e o papel do espaço rural no desenvolvimento econômico e social. Concepções e definições de rural. Desenvolvimento recente da agricultura e do espaço rural na América Latina. Estrutura fundiária na América Latina. Aspectos gerais das políticas agrícolas e agrárias na América Latina. Política econômica e Comércio Agrícola Internacional e atuação dos blocos econômicos na América Latina. Fontes de renda das famílias rurais.

Bibliografia Básica:

1) BACHA, C. J. C. **Economia e Política Agrícola**. São Paulo: Atlas, 2004.

2) MALUF, R. S.; CARNEIRO, M. J. (org.) **Para além da produção**: multifuncionalidade e agricultura familiar. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.

3) VEIGA, José Eli da. **O desenvolvimento agrícola**: uma visão histórica. São Paulo: Edusp, 2012.

Bibliografia Complementar:

1) CEPAL, FAO, IICA. **Perspectivas de la agricultura y del desarrollo rural en las Américas: una mirada hacia América Latina y el Caribe**. Santiago, Chile, 2012.

2) FEIJÓ, Ricardo Luis Chaves. **Economia agrícola e desenvolvimento rural**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

3) MIRANDA, C.; SILVA, H. (Org.). **Concepções da ruralidade contemporânea**: as singularidades brasileiras. Brasília: IICA, 2013.

4) MALUF, Renato S.; FLEXOR, Georges. **Questões agrárias, agrícolas e rurais**. Rio de



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



Janeiro: E-papers, 2018.

5) RAMOS, P. (Org.). **Dimensões do Agronegócio Brasileiro**: políticas, instituições e perspectivas. Brasília: NEAD, 2007.

Pré-requisito: Introdução à Economia

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Estatística

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h
--------------------------	----------------------------	----------------------------

Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 4º
--------------	----------------	--------------

Ementa:

Estatística descritiva: tabelas, gráficos, medidas de posição e dispersão. Noções de probabilidade e Teoria dos conjuntos. Teste de hipótese para uma média e comparação de duas médias. Noções de amostragem. Medidas de concentração. Números e índices.

Propiciar o aprendizado dos conceitos básicos de estatística necessários à organização, descrição e análise de um conjunto de dados.

Bibliografia Básica:

- 1) CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística fácil**. 17.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- 2) TRIOLA, Mario F. **Introdução a Estatística**. 7a ed., Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- 3) VIEIRA, Sonia. **Estatística básica**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Bibliografia Complementar:

- 1) BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 7ª Ed. Florianópolis: UFSC, 2007.
- 2) BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 5ª. Ed., 2003.
- 3) MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. **Noções de Probabilidade e Estatística**. São Paulo: Ed. EDUSP, 7ª Ed., 2010.
- 4) MORETTIN, L. G. **Estatística Básica**: Probabilidade e Inferência, volume único, São Paulo: Pearson, 2011.
- 5) NETO, C.; OLIVEIRA, P. L. **Estatística**. 2ª edição. São Paulo, Ed. Edgar Blücher, 2002.

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILACVN



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



Componente Curricular: Alimentação e Cultura		
Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 4º
Ementa: Estudo de teorias e abordagens pertinentes à prática da investigação dos fenômenos sócio-culturais relacionados à alimentação. Alimentação e cultura. Comida e identidade. Escolhas, prescrições e proscricções alimentares. A construção social do gosto. O sentido simbólico das práticas alimentares.		
Bibliografia Básica: 1) CONTRERAS, Jesús e GRACIA, Mabel. Alimentação, sociedade e cultura . Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011. 2) DOUGLAS, Mary. Pureza e perigo . 2a ed. São Paulo: Perspectiva, 2012. 3) MENASCHE, Renata; ALVAREZ, Marcelo e COLLAÇO, Janine. Dimensões socioculturais da alimentação: diálogos latino-americanos . Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2012.		
Bibliografia Complementar: 1) AMON, Denise; MENASCHE, Renata. Comida como narrativa da memória social. Sociedade e cultura , v. 11, n. 1, 2008. 2) CANESQUI, Ana Maria; GARCIA, Rosa Wanda Diez (Org.). Antropologia e Nutrição: um diálogo possível . Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005. 3) HERNANDES, Jesus Contreras; ARMAIZ, Mabel Gracia. Alimentación y cultura:perspectivas antropológicas. Investigaciones Sociales , v. 11, n. 19, p. 387-392, 2007. 4) KATZ, Esther. Alimentação indígena na América Latina: Comida invisível, comida de pobres ou patrimônio culinário? Espaço Ameríndio , 3(1), 2009, p. 25-41. 5) MONTANARI, Massimo. Comida como cultura . São Paulo: SENAC, 2008.		
Pré-requisito: Não há		
Oferta: ILAESP		

Componente Curricular: Pedologia e Geomorfologia: Bases Conceituais Aplicadas ao Espaço Rural		
Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 4º
Ementa		



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

O solo como sistema de interações homem-natureza, fator ecológico, propriedades do solo, gênese e aspectos gerais. Solo e paisagem, geografia de solos, poluição ambiental e solos. Geomorfologia: processos geodinâmicos. Processos erosivos. Geomorfologia fluvial. Aplicabilidade do conhecimento geomorfológico e pedológico em projetos, planejamento e gestão. Geoprocessamento e cartografia e Pedologia e Geomorfologia. Proporcionar aos discentes algumas bases conceituais em Pedologia e Geomorfologia com vistas ao entendimento do espaço rural.

Bibliografia Básica

- 1) FLORENZANO, Tereza G. **Geomorfologia**: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
- 2) LEPSCH, Igo F. **Formação e conservação dos solos**. 2 ed. São Paulo: Oficina dos Textos, 2010.
- 3) RESENDE, Mauro; et al. **Pedologia**: base para distinção de ambientes. 5ª ed. revisada. Lavras: Editora UFLA, 2007.

Bibliografia Complementar

- 1) CHRISTOFOLLETTI, Antônio. **Modelagem de sistemas ambientais**. 1 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1999.
- 2) CHRISTOPHERSON, Robert W. **Geossistemas**: uma introdução à geografia física. 7 ed. Bookman: Porto Alegre, 2012.
- 3) LEMOS, Amália, et al. **América Latina**: sociedade e meio ambiente. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
- 4) OLIVEIRA, João Bertoldo. **Pedologia aplicada**. 4 ed, Piracicaba: FEALQ, 2011.
- 5) VEBLEN, Thomas; et al. **The physical geography of South America**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILAESP

20.5 Ementas de disciplinas do Quinto Semestre

Componente Curricular: Agroecologia		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 5º



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

Ementa:

Agroecologia: conceitos e princípios. Problemas da agricultura convencional sob as óticas ecológica, econômica e social. Desenho de agroecossistemas sustentáveis. Inserção da proposta agroecológica na agricultura familiar. Diagnósticos participativos e transição para agroecologia: etapas, avaliação da transição, indicadores de sustentabilidade. Manejo agroecológico dos sistemas de produção agropecuários e agroextrativistas animal e vegetal. Políticas públicas de suporte à transição agroecológica.

Bibliografia Básica:

- 1) ALTIERI, M.A. et al. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Montevideo: Editorial Nordan-Comunidad, 1999.
- 2) GLIESSMAN, S.R. **Agroecologia: procesos ecológicos en agricultura sostenible**. Turrialba: CATIE, 2002.
- 3) PETERSEN, Paulo. et al. (org.) **Método de análise ecológico-econômica de agroecossistemas**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2017.

Bibliografia Complementar:

- 1) CAPORAL, F.R., COSTABEBER, J.A. e PAULUS, G. **Agroecologia: uma ciência do campo da complexidade**. Brasília: MDA/SAF, 2009.
- 2) HOLT-GIMÉNEZ, Eric. **Campesino a campesino: voces de latinoamerica Movimiento Campesino a campesino para la agricultura sustentable**. Managua: SIMAS, 2008
- 3) PRIMAVESI, Ana. **Manejo ecológico dos solos**. São Paulo: Editora Nobel, 2002.
- 4) SARANDÓN, S.J. e FLORES, C.C. **Agroecología: bases teóricas para el diseño y manejo de agroecosistemas sustentables**. La Plata : Universidad Nacional de La Plata, 2014. E-Book: ISBN 978-950-34-1107-0.
- 5) SEVILLA-GUZMÁN, Eduardo. **Uma estratégia de sustentabilidade a partir da Agroecologia**. Agroecol. E Desenv. Rur. Sustent. 2(1): 35-45, 2001.

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Antropologia das Populações Rurais

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Créditos: 04

Horas/aula: 68

Semestre: 5º

Ementa: Cultura, identidade e política: cultura, reprodução social e poder; visões de tempo e natureza; diversidade – religião, etnia, geração, gênero, região; tradições, persistência e mudança. Campesinato e reprodução social: terra, família e produção. Grupo doméstico e



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

estratégias familiares; casamento e estratégias reprodutivas; sucessão e transmissão de patrimônio; família e trabalho; o cálculo econômico camponês. O lugar da agricultura familiar no desenvolvimento capitalista do campo; modernização crise e permanência na América Latina.

Bibliografia Básica:

- 1) GODOI, Emilia Pietrafesa de; MENEZES, Marilda Aparecida e MARIN, Rosa Acevedo (orgs.). **Diversidade do campesinato**: expressões e categorias. São Paulo: Editora Unesp; Brasília, DF: Nead, vol. 1, 2009.
- 2) NEVES, Delma Pessanha e SILVA, Maria Aparecida de Moraes (orgs.). **Processos de constituição e reprodução do campesinato no Brasil**. São Paulo: Editora Unesp; Brasília, DF: Nead, vol. 1, 2008.
- 3) WELCH, Clifford Andrew *et al.* (orgs.). **Camponeses brasileiros**. São Paulo: Editora Unesp; Brasília, DF: Nead, vol. 1, 2009.

Bibliografia Complementar:

- 1) ALMEIDA, Mauro William Barbosa. Narrativas agrárias e a morte do campesinato. **Ruris**, Campinas, v. 1, n. 2, p.157-186, 2007.
- 2) GODOI, Emilia Pietrafesa de; MENEZES, Marilda Aparecida e MARIN, Rosa Acevedo (orgs.). **Diversidade do campesinato**: expressões e categorias. São Paulo: Editora Unesp; Brasília, DF: Nead, vol. 2, 2009.
- 3) NEVES, Delma Pessanha e SILVA, Maria Aparecida de Moraes (orgs.). **Processos de constituição e reprodução do campesinato no Brasil**. São Paulo: Editora Unesp; Brasília, DF: Nead, vol. 2, 2008.
- 4) SEYFERTH, Giralda. As contradições da liberdade: análise de representações sobre a identidade camponesa. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, 18, 1992.
- 5) WOORTMANN, Klaas. Com parente não se neguecia: o campesinato como ordem moral. **Anuário Antropológico**, 87, 1990.

Pré-requisito: Introdução à Antropologia

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Desenvolvimento Rural na América Latina

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 5º

Ementa:

Projeto Político Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 10, de 10 de Dezembro de 2020

Página 60 de 88



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

Significados do (des)envolvimento. Perspectivas do desenvolvimento rural na América Latina. A perspectiva territorial do desenvolvimento rural. Novas ruralidades. O desenvolvimento rural e a questão ambiental.

Bibliografia Básica:

- 1) BRANDÃO, Carlos. **Território e desenvolvimento**: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: Editora UNICAMP, 2007.
- 2) CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e política: território, escalas de ação e instituições**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.
- 3) FAVARETO, Arilson. **Paradigmas do desenvolvimento rural em questão**. São Paulo: Iglu, 2007.

Bibliografia Complementar:

- 1) FURTADO, Celso. **A economia latino-americana**: formação histórica e problemas contemporâneos. 4 ed. São Paulo: Companhia da Letras, 2007.
- 2) PINHEIRO, Diego e BRUMER, Anita. **Agricultura latino-americana**: novos arranjos e velhas questões. Porto Alegre: UFRGS, 2005. 398p.
- 3) SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**: razão, técnica e emoção. 4 ed. São Paulo: Edusp, 2014.
- 4) SANTOS, Milton. **Economia espacial**: críticas e alternativas. 2 ed. São Paulo: Edusp, 2011.
- 5) VEIGA, Francisco Ferragolo da. **Território e desenvolvimento local**. Oeiras: Celta Editora, 2005.

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Estado e Políticas Públicas

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Créditos: 04

Horas/aula: 68

Semestre: 5º

Ementa:

Introdução ao estudo do Estado e as formas de Estado. O Estado e a nova ordem política mundial. O Estado de bem-estar social: desafios e perspectivas. Estado e as políticas públicas. Ciclo das Políticas Públicas. Políticas públicas e os espaços democráticos. Experiências sociais na construção de políticas públicas. Políticas públicas e democracia na América Latina.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

Bibliografia Básica:

- 1) BOBBIO, Norberto. **Estado, governo e sociedade**. Para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 14ª Edição, 2007.
- 2) DAGNINO, Evelina, OLVERA, Alberto J. e PANFICHI, Aldo (orgs). **A disputa pela construção democrática na América Latina**. São Paulo: Paz e Terra; Campinas, SP: Unicamp, 2006.
- 3) SCHNEIDER, Sérgio; SILVA, Marcelo Kunrath e MARQUES, Paulo. E. Moruzzi (Orgs). **Políticas Públicas e Participação Social no Brasil Rural**. Porto Alegre. Editora da UFRGS, 2ª Edição, 2009.

Bibliografia complementar:

- 1) CASTEL, Roberto. A escolha do Estado social (p. 18-34). In: **Sociologias/Programa de Pós-Graduação em Sociologia** – nº 3, jun/jul, 2000.
- 2) DRAIBE, Sônia M. e RIESCO, Manuel. Estado de Bem-Estar Social e estratégias de desenvolvimento na América Latina. Um novo desenvolvimentismo em gestação. In: **Sociologias**, Porto Alegre, ano 13, nº 27, mai./ago. 2011. p.220-254.
- 3) HOWLETT, Michael; RAMESH, M; PERL, Anthony. **Política Pública: seus ciclos e subsistemas: uma abordagem integral**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- 4) SECCHI, Leonardo. **Políticas Públicas** – Conceitos, esquemas de análise, casos práticos 2ª edição. Editora: Cengage Learning, 2013.
- 5) ZIMMERMANN, Silvia A.. Políticas públicas e os Espaços Democráticos: um Olhar Sobre a III Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – Brasil. p.11-34. In: **Desenvolvimento em questão**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento. Editora Unijuí, Unijuí, nº12 jul/dez, 2008.

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Alimento, Nutrição e Saúde

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Créditos: 04

Horas/aula: 68

Semestre: 5º

Ementa:

Fundamentos básicos em alimentação e nutrição humana. Grupos alimentares e necessidades nutricionais nas diferentes idades e estados fisiológicos. Guias alimentares na América Latina. Valor nutricional dos alimentos. Alimentação para coletividades.

Bibliografia Básica:



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

- 1) GIBNEY, Michael J.; VORSTER, Hester H. **Introdução à nutrição humana**. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- 2) MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. Krause. **Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 13ª Edição. São Paulo: Roca, 2012.
- 3) VITOLO, Márcia Regina. **Nutrição – da gestação ao envelhecimento**. 2a ed. São Paulo: Editora Rubio, 2015.

Bibliografia Complementar:

- 1) BOURGES, H.; BENGUA, J.; O'DONNELL, A. **Historias de la nutrición en América Latina**. Lima: Sociedad Latinoamericana de Nutrición, 2015.
- 2) CARDOSO, M. A. **Nutrição Humana**. Série Nutrição e Metabolismo. São Paulo: Guanabara Koogan, 2006.
- 3) EVANGELISTA, J. **Alimentos: um estudo abrangente**. São Paulo: Atheneu, 2007.
- 4) FAO - Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura. **Food-based dietary guidelines**. <http://www.fao.org/nutrition/nutrition-education/food-dietary-guidelines/en/>
- 5) MÉNDEZ, C. D; BENITO, C. G (coord). **Alimentación, consumo y salud**. Barcelona: Fundación la Caixa, 2008.

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILACVN

20.6 Ementas de disciplinas do Sexto Semestre

Componente Curricular: Organização Social e Movimentos Sociais Rurais		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 6º
Ementa: Atores sociais, ações coletivas, conflito social e movimento social. Movimentos sociais: matrizes teóricas e características gerais. Proposta teórico-metodológica para análise dos movimentos sociais na América Latina. Movimentos sociais: história, teoria e as práticas de governo. Movimentos sociais do campo na América Latina: velhos e novos. Movimentos sociais, identidades e projetos políticos. A atualidade dos movimentos sociais rurais e ambientais latino americanos.		
Bibliografia Básica:		



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

- 1) GOHN, Maria da Glória. **Teorias dos Movimentos Sociais**: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 2006.
- 2) SABOURIN, Eric. **Sociedades e organizações camponesas**: uma leitura através da reciprocidade. Porto Alegre – Editora da UFRGS, 2011.
- 3) SCOTT, James C. Formas cotidianas da resistência camponesa. **Revista Raízes**, Campina Grande, vol. 21, nº 1, p. 10-31, jan./jun. 2002.

Bibliografia Complementar:

- 1) ALEXANDER, Jeffrey C.. **Ação Coletiva, Cultura e Sociedade Civil**: Secularização, atualização, inversão, revisão e deslocamento do modelo clássico dos movimentos sociais. Rev. bras. Ci. Soc., São Paulo, v. 13, n. 37, June 1998.
- 2) FERNANDES, Bernardo Mançano; MEDEIROS, Leonilde Servolo e PAULILO, Maria Ignez (orgs.). **Lutas camponesas contemporâneas**: condições, dilemas e conquistas. São Paulo: Editora Unesp; Brasília, DF: Nead, 2 vol., 2009.
- 3) GOHN, Maria da Glória e BRINGEL, Breno M. (orgs.). **Movimentos sociais na era global**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- 4) MELUCCI, Alberto. **Um objetivo para os movimentos sociais?** Revista Lua Nova. São Paulo, junho de 1989, nº17.
- 5) MOTTA, Márcia e ZARTH, Paulo (orgs.). **Formas de resistência camponesa**: visibilidade e diversidade de conflitos ao longo da história. São Paulo: Editora Unesp; Brasília, DF: Nead, 2 vol., 2008.

Pré-requisito: Introdução à Sociologia

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Associativismo e Cooperativismo na América Latina

Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 6º

Ementa:

Teoria da reciprocidade nas ciências sociais. Organização camponesa e estruturas de reciprocidade. A história do cooperativismo nas formas primitivas e nas modernas. Os precursores do cooperativismo e as suas contribuições para a doutrina cooperativista. Os sistemas cooperativos, as doutrinas e os princípios cooperativos. A economia solidária na América Latina e a crítica à economia solidária. Os sistemas cooperativos atuais na América Latina.

Bibliografia Básica:



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



- 1) FRANTZ, Walter. **Associativismo, cooperativismo e economia solidária**. Ijuí : Ed. Unijuí, 2012.
- 2) SABOURIN, Eric. **Sociedades e organizações camponesas**: uma leitura através da reciprocidade. Porto Alegre – Editora da UFRGS, 2011.
- 3) SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). **Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista**. 2ª Ed. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

Bibliografia Complementar:

- 1) FERNANDES, Denise Medianeira Mariotti; KARNOPP, Erica. Cooperativismo: evolução histórica e contribuições para os processos organizativos de cooperativas de agricultores familiares praticantes da agroecologia. **Colóquio**, v. 14, n. 1, p. 133-155, 2017.
- 2) MOGROVEJO, Rodrigo; MORA, Alberto; VANHUYNEM, Philippe. **El cooperativismo en América Latina**: una diversidad de contribuciones al desarrollo sostenible. La Paz: OIT, 2012.
- 3) ORTEGA, A. C.; ALMEIDA FILHO, N. **Desenvolvimento Territorial, Segurança Alimentar e Economia Solidária**. Campinas/SP: Alínea, 2007.
- 4) SABOURIN, Eric. (Org.). **Associativismo, Cooperativismo e Economia Solidária no meio rural**. Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares, Núcleo de Estudos Avançados. v. 6. n. 23, 2006.
- 5) SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. 1ª Ed. – São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Sistemas Agroalimentares

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 6º

Ementa:

Caracterização dos sistemas produtivos agroalimentares: tradicionais, convencionais, agroecológicos. Estratégias produtivas segundo os sistemas agroalimentares. Estratégias de segurança alimentar. Mercados agroalimentares: convencionais e não convencionais (mercado justo, solidário, étnico-cultural, etc.). Produção de biomassa e bioenergia.

Bibliografia Básica:

- 1) GAZOLLA, Marcio; SCHNEIDER, Sergio. (Org.). **Cadeias curtas e redes agroalimentares alternativas**: negócios e mercados da agricultura familiar. Porto Alegre:



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

Editora da UFRGS, 2017.

2) PLOEG, Jan Douwe Van Der. **Camponeses e impérios alimentares**: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

3) WILKINSON, J. **Mercados, redes e valores**: o novo mundo da agricultura familiar. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

Bibliografia Complementar:

1) BRAVO, E. **Agrocombustíveis, cultivos energéticos e soberania alimentar na América Latina**: aquecendo o debate sobre agrocombustíveis. São Paulo: Expressão popular, 2007.

2) CEPAL/OMC/FAO. **Agricultura familiar y circuitos cortos**: nuevos esquemas de producción, comercialización y nutrición. Santiago de Chile, 2014.

3) CONTERATO, M. A. (Org.) **Mercados e agricultura familiar**: interfaces, conexões e conflitos. Porto Alegre: Série Difusão do IEPE, 2013.

4) MALUF, Renato S. Mercados Agroalimentares e a Agricultura Familiar no Brasil: agregação de valor, cadeias integradas e circuitos regionais. **Ensaio FEE**. Porto Alegre, v. 25, n. 1, p. 299-322, 2004.

5) PORTILHO, F. Novos atores no mercado: movimentos sociais econômicos e consumidores politizados. **Revista Política & Sociedade** - Vol 8, nº 15, out., 2009. p.199-224.

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Gestão de Projetos Rurais I

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Créditos: 04

Horas/aula: 68

Semestre: 6º

Ementa

Diferenças organizacionais no mundo rural - organizações pública e privada (Emater, FAO, Cooperativas agrárias, multinacionais agrárias, pequenos produtores agrícolas, etc.), Produção e distribuição de alimentos. Como identificar problemas (tipos de projetos). Conceitos básicos e os usos da gestão de projetos, boas práticas da gestão do projeto, gestão de tempo do projeto, gestão de custos (roteiro para elaboração de projeto de investimento agrícolas), análises FODA. Carta Gant e uso de software GP. Visitas técnicas curriculares (centros de pesquisa, EMATER, etc.). Atividades de campo no rural correlatas a



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



disciplina.

Bibliografia Básica

- 1) CLEMENTS, James P. et al. **Gestão de projetos**. São Paulo: Cengage Learning. 5. ed., 2013.
- 2) MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Cengage Learning. 3. ed., 2014.
- 3) ROLDÃO, Victor Sequeira. **Gestão de projetos uma perspectiva integrada**. São Carlos: EdUFSCar, 2012.

Bibliografia Complementar

- 1) DIAZ-VILLAVICENCIO, Guillermo. **Gestión de proyectos rurales. Enfoque para el desarrollo rural y la seguridad alimentaria**. Mauritius: Editorial Académica Española, 2018.
- 2) DINSMORE, Paul C. et. al. **Gerenciamento de projetos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2007.
- 3) DUFUMIER, Marc. **Projetos de desenvolvimento agrícola manual para especialistas**. Salvador: Edufba, 2010.
- 4) FAYOL, Henri. **Administração industrial e geral**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- 5) TAYLOR, Frederick W. **Princípios de administração científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Políticas Públicas para a Agricultura e Espaço Rural

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Créditos: 04

Horas/aula: 68

Semestre: 6º

Ementa

Experiências nacionais e regionais de concertação de políticas públicas para a agricultura familiar e o desenvolvimento rural. O caso REAF como espaço de concertação de políticas no âmbito do Mercosul. Participação social na formulação de políticas públicas de desenvolvimento rural: o caso brasileiro recente (nacional e internacional). Dados e estatísticas da agricultura e do meio rural. Políticas de financiamento agropecuário, de tecnologias, de desenvolvimento territorial, de segurança alimentar, de (re)profissionalização e de extensão rural. Os mercados para os agricultores familiares.

Bibliografia Básica

- 1) CASTRO, I. E. **Geografia e política**: território, escalas de ação e instituições. Rio de



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

2) LEITE, Sérgio. **Políticas públicas e agricultura no Brasil**. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 2001.

3) STERNADT, Dulclair e RAMÍREZ, Alberto. Desafío para las organizaciones de la agricultura familiar na América Latina. IN: SALCEDO, Salomón e GUZMÁN, Lya.(Ed.). **Agricultura Familiar en América Latina y el Caribe: recomendaciones de política**. Santiago: FAO, 2014.

Bibliografia Complementar

1) ADIB, Alberto e ALMADA, Fátima (coords.). **Políticas públicas y marcos**

institucionales para la agricultura familiar en América Latina. Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura. Chile: IICA, 2017.

2) FRANÇA, Caio Galvão de. Participação social na organização da agenda e na gestão de políticas públicas de desenvolvimento rural. **Desenvolvimento em Debate**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 65-81, 2010.

3) GUIMARÃES, Gisele; BALEM, Tatiana; SILVEIRA, Paulo Roberto Cardoso; ZIMMERMANN, Silvia Aparecida. **O rural contemporâneo em debate: temas emergentes e novas institucionalidades**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2015. 400 p. (Coleção ciências agrárias).

4) SABOURIN, Eric; SAMPER, Mario; SOTOMAYOR, Octavio. 2014. **Políticas públicas y agriculturas familiares en América Latina y El Caribe: balance, desafíos y perspectivas**. Santiago, Chile: CEPAL, 2014.

5) SALCEDO, Salomón e GUZMÁN, Lya (Orgs.). **Agricultura Familiar en América Latina y el Caribe: Recomendaciones de Política**. Santiago, Chile: FAO, 2014.

Pré-requisito: Estado e Políticas Públicas

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Legislação e Qualidade de Alimentos

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Créditos: 04

Horas/aula: 68

Semestre: 6º

Ementa:

Qualidade Ampla, inocuidade e higiene na obtenção e preparo dos alimentos. Perigos e riscos de contaminação alimentar. Sistema Hazard Analysis Critical Control Points (HACCP): conceitos e definições. Boas práticas de fabricação. Higiene do manipulador. Legislação aplicada à produção e comercialização de alimentos.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



Bibliografia Básica:

- 1) FRANCO, B. D. G. M. **Microbiologia dos alimentos**. São Paulo: Atheneu, 2005.
- 2) GERMANO, Pedro Manuel Leal; GERMANO, Maria Izabel Simões. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos**: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015.
- 3) SILVA JUNIOR, E. A. **Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação**. 6. ed. atual. São Paulo: Varela, 2013.

Bibliografia Complementar:

- 1) BRASIL. Ministério da Saúde. **Legislação em Vigilância Sanitária**. Resolução RDC nº 216, de 15/09/2004, do SVS/MS, Regulamento Técnico de Boas Práticas de Fabricação (BPF) para Serviços de Alimentação.
- 2) GERMANO, Maria Izabel Simões. **Treinamento de manipuladores de alimentos**: fator de segurança alimentar e promoção da saúde. São Paulo: Verela, 2003.
- 3) LUENGO, R.F.A; CALBO, A.G. **Embalagens para comercialização de hortaliças e frutas no Brasil**. Brasília: Embrapa, 2009.
- 4) MACHADO, Roberto Luiz Pires. **Manual de rotulagem de alimentos**. Rio de Janeiro: Embrapa Agroindústria de Alimentos, 2015.
- 5) ROZENFELD, S.(org). **Fundamentos da vigilância sanitária**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILACVN

20.7 Ementas de disciplinas do Sétimo Semestre

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso I		
Carga horária total:34h	Carga horária teórica:17h	Carga horária prática:17h
Créditos: 02	Horas/aula: 34	Semestre: 7º
Ementa: Projeto de pesquisa: problema, hipótese, objeto, sujeitos e instrumentos. Metodologia de Pesquisa. Recortes analíticos e da temática de estudo. Instrumentos para execução da pesquisa. Elaboração do projeto, apresentação e aprovação do projeto.		
Bibliografia Básica:		



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

- 1) DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 2014.
- 2) GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.
- 3) RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

- 1) DESLANDES, S. F. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2007.
- 2) FOUREZ, G. **A construção das ciências: introdução à Filosofia e à Ética das ciências**. São Paulo: Unesp, 1995.
- 3) IDE, P. **A arte de pensar**. São Paulo: Martins fontes, 2000.
- 4) SGUISSARDI, V. **Universidade pública estatal: entre o público e o privado/mercantil**. Educ. Soc., Campinas, vol. 26, n. 90, p. 191-222, Jan./Abr. 2005.
- 5) YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Pré-requisito: Mínimo 60% dos créditos em disciplinas do curso aprovado

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Agricultura, Tecnologia e Sustentabilidade

Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 7º

Ementa:

Sustentabilidade na agricultura: fundamentos teóricos e ferramentas práticas. Dinâmica socioambiental em agroecossistemas. Inovação, tecnologia e agricultura. Tecnologias sociais. Adaptação e resiliência de agroecossistemas. Temas atuais no contexto da disciplina.

Bibliografia Básica:

- 1) BRUMER, A.; PINEIRO, D. (Orgs.). **Agricultura Latino-americana: novos arranjos e velhas questões**. Porto Alegre: UFRGS, 2005.
- 2) GIDDENS, A. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Unesp, 1990.
- 3) SILVA, J. G. da. **Tecnologia e agricultura familiar**. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

Bibliografia Complementar:

- 1) CARNEIRO, M. J.; MALUF, R. S. **Para além da produção: multifuncionalidade e agricultura familiar**. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.
- 2) LEFF, E. **Racionalidade ambiental: a reapropriação social da natureza**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- 3) PORTILHO, F. **Novos atores no mercado: movimentos sociais econômicos e**



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

consumidores politizados. Revista Política & Sociedade - Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da Universidade Federal de Santa Catarina.– Vol 8, nº 15, out. 2009, p.199-224.

4) SACHS, I. **Desenvolvimento incluyente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

5) ZANONI, M.; FERMENT, G. (Orgs.). **Transgênicos para quem?** Agricultura, ciência, sociedade. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2011.

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Planejamento Rural e Análise de Informações Espaciais

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Créditos: 04

Horas/aula: 68

Semestre: 7º

Ementa

Desafios para o planejamento e gestão do espaço rural. Planejamento rural: possível esboço metodológico. Territorialidades: complementaridades entre rural e urbano. Ordenamento territorial e complexidade espacial. Ruralidades e espaço técnico-científico-informacional. Estratégias, políticas de desenvolvimento e suas escalas espaciais. Autonomias e relações de poder no espaço rural latino-americano. Experiências de ordenamento territorial na América Latina. Propiciar aos discentes uma análise crítica dos processos de planejamento. Discutir a realidade do espaço rural, as possibilidades e as propostas para o planejamento e o ordenamento do território.

Bibliografia Básica

1) BECKER, Dinizar; et al. **Desenvolvimento regional**: abordagens interdisciplinares. 2 ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2008.

2) BRANDÃO, Carlos. **Território e desenvolvimento**: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: Editora UNICAMP, 2007.

3) CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e política**: território, escalas de ação e instituições. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

Bibliografia Complementar

1) BUENO, Laura; et al. **Planos diretores municipais: novos conceitos de planejamento territorial**. São Paulo: Annablume, 2007.

2) FAVARETO, Arilson. **Paradigmas do desenvolvimento rural em questão**. São Paulo: Iglu, 2007.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

- 3) SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**: razão, técnica e emoção. 4 ed São Paulo: Edusp, 2014.
- 4) SANTOS, Milton. **Economia espacial**: críticas e alternativas; trad. Maria Irene de Q. F. Szmercsányi. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: 2003.
- 5) TRENNEPOL, Dilson. **Avaliação de potencialidade econômicas para o desenvolvimento regional**. Ijuí: Ed. Unijui, 2011.

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Gestão de Projetos Rurais II		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 7º
Ementa Bases para gerenciamento de projetos rurais. Árvore de Objetivos y Marco Lógico. Análise da relação custo-volume-lucro. Análise de ponto de equilíbrio em custos. Análise econômico-financeira de projetos. Valor atual líquido (VAL) e Taxa de Inversão e Retorno (TIR). Processos de elaboração e avaliação de projetos empresariais e públicos no mundo rural. Atividade prática (visitas técnicas) e elaboração de projeto prático para mundo rural.		
Bibliografia Básica 1) ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos : guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001. 2) CLEMENTE, Ademir (coordenador). Projetos empresariais e públicos . São Paulo: Editora Atlas, 2008. 3) MONTEIRO DE CARVALHO, Marly. Fundamentos em gestão de projetos . Editora Atlas, 2011.		
Bibliografia Complementar 1) DIAZ-VILLAVICENCIO, Guillermo. Gestión de proyectos rurales. Enfoque para el desarrollo rural y la seguridad alimentaria . Mauritius: Editorial Académica Española, 2018. 2) DINSMORE, Paul C., et. al. Gerenciamento de projetos . 2 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2007. 3) DUFUMIER, Marc. Projetos de desenvolvimento agrícola: manual para especialistas , 2 ed, tradução Vitor de Athayde Couto. Salvador: EDUFBA, 2010. 4) KERZNER, Harold. Gestão de projetos : as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman,		



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

2002.

5) SNEDAKER, Susan. **Como ter sucesso em gestão de projetos**. Editora Digerati Books, 2006.

Pré-requisito: Gestão de Projetos Rurais I

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Políticas de Soberania e Segurança Alimentar

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Créditos: 04

Horas/aula: 68

Semestre: 7º

Ementa:

Instrumentos para promoção da soberania e segurança alimentar. Políticas públicas de soberania e segurança alimentar e de combate à fome na América Latina. Ações e políticas públicas para o enfrentamento da insegurança alimentar: transferências de renda, promoção da alimentação saudável, alimentação dos escolares, cozinhas comunitárias, banco de alimentos e restaurantes populares. Estratégias comunitárias e familiares de populações rurais para o enfrentamento da insegurança alimentar e da fome. Segurança Alimentar em áreas urbanas e peri-urbanas. Gestão de políticas de soberania e segurança alimentar em nível nacional e local.

Bibliografia Básica:

- 1) CHONCHOL, J. A soberania alimentar. **Estudos Avançados**. vol.19, no. 55, São Paulo, Sept./Dec. 2005.
- 2) MALUF, R. S. J (2007). **Segurança Alimentar e Nutricional**. Petrópolis: Vozes.
- 3) ROCHA, Cecília; BURLANDY, Luciene; MAGALHÃES, Rosana (orgs.). **Segurança Alimentar e Nutricional: perspectivas, aprendizados e desafios para as políticas públicas**. Pg.15-42. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.

Bibliografia Complementar:

- 1) BEDUSCHI, Luiz Carlo; FARET, Pablo; LOBO, Luis. Un marco conceptual para el análisis de experiencias de promoción de políticas públicas de seguridad alimentaria y nutricional en américa latina y el caribe. IN: FAO. **Cooperación Internacional y Políticas Públicas de Seguridad Alimentaria y Nutricional**, 2014. pg.36-55.
- 2) FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION (FAO). **Alimentación escolar y las posibilidades de compra directa de la agricultura familiar**: estudio de caso en ocho países. FAO: 2013.
- 3) GORDILHO, Gustavo; JERÓNIMO, Obed Méndez. **Seguridad y soberanía alimentarias**



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



(Documento Base para discusión). Food and Agriculture Organization (FAO), 2013.

4) PERINI, Juliane Helriguel et al. A rede de equipamentos públicos de alimentação e nutrição (REDESAN) como estratégia política de segurança alimentar e nutricional. **Cadernos de Estudos Desenvolvimento Social em Debate** Nº14. BRASÍLIA, p.19 - 35, 2010.

5) SOUZA, Luciana Rosa; BELIK, Walter. O planejamento da política de alimentação: uma análise a partir dos casos do México, Brasil e Peru. **Revista Segurança Alimentar e Nutricional**, Campinas, 19(2): 111-129, 2012.

Pré-requisito: Estado e Políticas Públicas

Oferta: ILAESP

20.8 Ementas de disciplinas do Oitavo Semestre

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso II		
Créditos: 12	Horas/aula: 204	Semestre: 8º
Ementa: Desenvolvimento do Projeto de pesquisa aprovada na disciplina TCC I. Coleta, análise, redação e defesa.		
Bibliografia Básica: 1) GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 2010. 2) LAVILLE, C. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas . Porto Alegre: Artmed, 2007. 3) OLIVEIRA, M. M. de. Como fazer pesquisa qualitativa . Petrópolis: Vozes, 2016.		
Bibliografia complementar: 1) ALMEIDA, M. de S. Elaboração de projetos, TCC, dissertação e tese . São Paulo: Atlas, 2017. 2) ECO, H. Como se faz uma tese . São Paulo: Perspectiva, 2012. 3) DESLANDES, S. F. Pesquisa social: teoria, método e criatividade . Petrópolis: Vozes, 2007. 4) POPPER, K. R. A lógica da pesquisa científica . São Paulo: Cultrix, 2007. 5) TACHIZAWA, T. Como fazer monografia na prática . Rio de Janeiro: FGV, 2006.		
Pré-requisito: Trabalho de Conclusão de Curso I		
Oferta: ILAESP		

Componente Curricular: Planejamento e Gestão Ambiental		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 8º
Ementa: Os referenciais políticos da proteção ao ambiente. Políticas públicas para o planejamento e gestão ambiental. Instrumentos de planejamento e gestão ambiental: histórico, conceito e aplicações práticas. Legislação ambiental, análise de casos latino-americanos. Gestão de unidades de conservação. Gestão de risco ambiental. Tomada de decisão e avaliação do planejamento ambiental. Conflitos ecológico-distributivos resolução de conflitos. Participação pública e educação ambiental. Ecologia política e economia ecológica no contexto do planejamento e gestão ambiental.		
Bibliografia Básica: 1) MARTÍNEZ-ALIER, Juan, e WALDMAN, M. O ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagens de valoração. São Paulo: Contexto, 2012. 2) SÁNCHEZ, L.E. Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. 3) SANTOS, R.F.S. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.		
Bibliografia Complementar: 1) ARAUJO, Gustavo H.S., GUERRA, A.J.T., e ALMEIDA, J.R. Gestão ambiental de áreas degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. 2) BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2013. 3) CASTRO, F. et al. Gobernanza ambiental en América Latina. Buenos Aires : Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO, 2015. E-Book. ISBN 978-987-722-043-8 4) NASCIMENTO, Luis Felipe M. e RIBEIRO, W.C. Governança da ordem ambiental internacional e inclusão social. São Paulo: Annablume, 2012. 5) MERINO, G.A. et al. Gestión ambiental y conflicto social en América Latina. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO, 2008.		
Pré-requisito: Não há		
Oferta: ILAESP		

Componente Curricular: Extensão Rural		
Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 17h
Créditos: 02	Horas/aula: 34	Semestre: 8º
Ementa: A extensão rural como instrumento de transformações da realidade rural. Geração,		



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

transferência, difusão e adoção de tecnologias de desenvolvimento rural. Fundamentos e metodologias de extensão rural. Os métodos clássicos e as metodologias de extensão rural baseadas nos princípios do desenvolvimento sustentável: participação, respeito ao meio ambiente, cidadania e redistribuição de renda. Comunicação e extensão rural.

Bibliografia Básica:

- 1) BROSE, M (org.). **Metodologia participativa**: uma introdução a 29 instrumentos. 2a ed. Porto Alegre: Tomo, 2010.
- 2) FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 17a ed. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2015.
- 3) NEVES, Delma Pessanha. (org.). **Desenvolvimento social e mediadores políticos**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

Bibliografia Complementar:

- 1) ARDILA, Jorge. **Extensión rural para el desarrollo de la agricultura y la seguridad alimentaria**: aspectos conceptuales, situación y una visión de futuro. San Jose: IICA, 2010.
- 2) CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia e Extensão Rural**: Contribuições para a Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.
- 3) GANDIN, D. A prática do planejamento participativo. São Paulo: Vozes, 12ª ed., 2004.
- 4) HOLT GIMÉNEZ, Eric. **Campesino a campesino**: Voces de Latinoamérica Movimiento Campesino para la Agricultura Sustentable. Managua: SIMAS, 2008.
- 5) SCHMITZ, Heribert (Org.). **Agricultura familiar**: extensão rural e pesquisa participativa. São Paulo: Annablume, 2010.

Pré-requisito: Sociologia do Mundo Real

Oferta: ILAESP

21. EMENTAS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS

A seguir serão apresentadas as ementas de disciplinas optativas oferecidas pelos docentes do Curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar. A relação de disciplinas consideradas optativas, ofertadas por outros cursos, consta na sua respectiva matriz curricular.

Componente Curricular: Agricultura familiar e os mercados

Créditos: 04

Horas/aula: 68

Optativa



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

**Ementa**

Os agricultores familiares e as diferentes racionalidades que orientam os sistemas produtivos. As redes sociais verticais e horizontais no qual os agricultores se inserem para comercializar os produtos.

Bibliografia Básica

- 1) NIEDERLE, P. A.. Delimitando as fronteiras entre mercados convencionais e alternativos para agricultura familiar. **Revista Extensão Rural**, DEAER/PPGExR – CCR- UFSM, Ano XVI, nº 18, Jul –Dez de 2009.
- 2) SCHNEIDER, S.; GAZOLLA, M. [Org.] **Os atores do desenvolvimento rural**: perspectivas teóricas e práticas sociais. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.
- 3) WILKINSON, J. **Mercados, redes e valores**: o novo mundo da agricultura familiar. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

Bibliografia Complementar

- 1) ABRAMOVAY, R. O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural. In: **Economia Aplicada**, v.4, n.2, São Paulo: FEA/USP, 2000.
- 2) LAMARCHE, H. **A agricultura familiar**: comparação internacional. Campinas, SP: UNICAMP, 1993.
- 3) LONG, N. **Sociologia del desarrollo**: uma perspectiva centrada en el actor. - México: Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social: El Colégio de San Luis, 2007.
- 4) PORTILHO, F. **Novos atores no mercado**: movimentos sociais econômicos e consumidores politizados. *Revista Política & Sociedade - Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da Universidade Federal de Santa Catarina.*– Vol 8, nº 15, out.,2009. p.199-224
- 5) SCHNEIDER, S.. Introdução. In: **A diversidade da agricultura familiar** (Org). Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

Pré-requisito: Teorias do Desenvolvimento Rural

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Agroecossistemas II

Créditos: 04

Horas/aula: 68

Optativa

Ementa:

Experimentação para o estudo de agroecossistemas.

Bibliografia Básica:

- 1) BEGON, M. et al. **Ecologia: de indivíduos a ecossistemas**. Porto Alegre: Artmed, 2007.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



2) PETERSEN, Paulo. et al. (org.) **Método de análise ecológico-econômica de agroecossistemas**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2017.

3) SARANDÓN, S.J. e FLORES, C.C. **Agroecología: bases teóricas para el diseño y manejo de agroecosistemas sustentables**. La Plata : Universidad Nacional de La Plata, 2014. E-Book: ISBN 978-950-34-1107-0.

Bibliografia Complementar:

1) BRADY. N. C. **Natureza e propriedades dos solos**. Livraria Freitas Bastos. Porto Alegre: Bookman, 2013.

2) CIANCIARDI, G. **Agricultura latino-americana: novos arranjos e velhas questões**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

3) MOLINA, Manuel G. **Introducción a la Agroecología**. Cuadernos Técnicos SEAE - Serie: Agroecología y Ecología Agrária. Sociedad Española de Agricultura Ecológica (SEAE). 2011.

4) MOREIRA, F.M.S. et al. **O ecossistema solo componentes, relações ecológicas e efeitos na produção vegetal**. Lavras: Universidade Federal de Lavras, 2013.

5) PETERSEN, Paulo (org.) **Agricultura familiar camponesa na construção do futuro**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2009.

Pré-requisito: Agroecossistemas I

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Análise e Diagnóstico de Sistemas Agrários

Créditos: 04

Horas/aula: 68

Optativa

Ementa:

Prática de estudo de sistemas agrários selecionados. Revisão dos conceitos e aplicação da teoria sistêmica para o estudo de realidades agrárias complexas. Objetivos do Diagnóstico. As diferentes metodologias para o Diagnóstico. Objeto de estudo e área de trabalho. Análise global da região: categorias de produtores e tipologia dos sistemas de produção. Caracterização e análise dos sistemas de produção. Discussão dos resultados com os atores envolvidos. A elaboração de propostas.

Bibliografia Básica:

1) DUFUMIER, Marc. **Projetos de Desenvolvimento Agrícola**: manual para especialistas. Salvador, EDUFBA, 2010. 326 p.

2) GARCIA FILHO, Danilo Prado. **Análise Diagnóstico de Sistemas Agrários**: guia



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

metodológico. FAO/INCRA. s/l., s/d. 65 p. Disponível em:
<<http://www.incra.gov.br/index.php/reforma-agraria-2/analise-balanco-e-diagnosticos/file/57-guia-metodologico-analise-diagnostico-de-sistemas-agrarios>>

3) WÜNSCH, Jaime Airton. **Elementos conceituais para a representação de sistemas agrícolas**. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2010.

Bibliografia Complementar:

1) CHONCHOL, Jacques. **Sistemas agrários en América Latina**: de la etapa prehispánica a la modernización conservadora. México, Fondo de Cultura Económica, 1994. 445p.

2) DUFUMIER, Marc. Importancia de la tipología de unidades de producción agrícolas en el análisis de diagnóstico de realidades agrarias. In: Escobar, G. & Berdegué, J. **Tipificación de sistemas de producción agrícola**, Santiago de Chile, RIMISP, 1990.

3) IAPAR. **Enfoque Sistêmico em P&D** – A experiência metodológica do IAPAR. Londrina, IAPAR, Circular Técnica n.º 97, 1997.

4) MAZOYER, Marcel e ROUDART, Laurence. **História das agriculturas no mundo**: do neolítico à crise contemporânea. Brasília e São Paulo, NEAD/ MDA e Editora da UNESP, 2010. 567 p. (disponível em <http://www6.ufrgs.br/pgdr/arquivos/790.pdf>)

5) MIGUEL, Lovois de Andrade (org). **Dinâmica e Diferenciação de Sistemas Agrários**. Série EAD/ SEAD/ UFRGS, Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2009. 147 p. (disponível em <http://www6.ufrgs.br/pgdr/arquivos/727.pdf>).

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Avaliação de Programas

Créditos: 04

Horas/aula: 68

Optativa

Ementa:

Objetivos, conceitos básicos, os usos e as distinções de avaliação de programas. Diferentes abordagens da avaliação de programas. Orientações para o planejamento de avaliações. Clareza na demanda de uma avaliação e definição de responsabilidades. Analisar os processos de avaliação de programas fornecendo aos discentes a possibilidade de acesso aos objetivos, conceitos, planejamento e responsabilidades ao atuar como avaliador ou na proposição de uma avaliação.

Bibliografia Básica:

1) KERZNER, Harold. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman,



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



2002.

2) SCHERMERNORN, JR, John R. et al. **Fundamentos de comportamento organizacional**, 2 ed. São Paulo: Bookman, 1998.

3) WORTHEN, Blaine R. et al. **Avaliação de programas**: concepções e práticas, tradução Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Editora Gente, 2004.

Bibliografia Complementar:

1) BECK, Ulrich. **Sociedade de risco**: rumo a uma outra modernidade, tradução de Sebastião Nascimento, 1 ed. São Paulo: Ed. 34, 2010.

2) DUFUMIER, Marc. **Projetos de desenvolvimento agrícola**: manual para especialistas, 2 ed, tradução Vitor de Athayde Couto. Salvador: EDUFBA, 2010.

3) GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo**, 9 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

4) LUCK, Heloísa. **Metodologia de planejamento e gestão**: uma ferramenta de planejamento e gestão, 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

5) SCHNEIDER, S., GAZOLLA M. (Orgs.). **Os atores do desenvolvimento rural**: perspectivas teóricas e práticas sociais. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Conceitos e noções de Soberania e Segurança Alimentar

Créditos: 04

Horas/aula: 68

Optativa

Ementa: Conceitos e noções de soberania e segurança alimentar. Direito Humano à Alimentação Adequada. Insegurança Alimentar e Nutricional.

Bibliografia Básica:

1) CHONCHOL, J. A soberania alimentar. **Estudos Avançados**. vol.19, no. 55, São Paulo, 2005.

2) MALUF, R.S.J.; ZIMMERMANN, S.A. Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, diferenças e complementariedades no enfoque das políticas públicas. **ANAIS IX Congresso de la Asociación Latinoamericana de Sociología Rural** - "Sociedades Rurales latino-americanas: Diversidades, contrastes y alternativas", 06 a 11 de outubro de 2014.

3) MALUF, R. S. J. **Segurança Alimentar e Nutricional**. Petrópolis: Vozes, 2007.

Bibliografia Complementar:

1) BURITY, Valéria; FRANCESCHINI, Thaís; VALENTE, Flávio. **Direito Humano à**



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



Alimentação Adequada no contexto da segurança alimentar e nutricional. Brasília, DF: ABRANDH. 2010.

2) CHIRIBOGA, M. V. Instituciones y organizaciones para la soberania y la seguridad alimentaria. IN: FOOD and AGRICULTURE ORGANIZATION (FAO). **La institucionalidad agropecuária em America Latina: estado actual y nuevos desafios.** Santiago, Chile: FAO, 2009. pg.447-484.

3) JOURNAL OF PEASANT STUDIES. Global Agrarian Transformations, Volume 2: critical perspectives on food sovereignty. **Journal of Peasant Studies**, v. 41, no.6, 2014.

4) MARQUES, P. E. M. Embates em torno da segurança e soberania alimentar: estudo de perspectivas concorrentes. **Revista Segurança Alimentar e Nutricional**, Campinas, 17(2): 78-87, 2010.

5) VERGOPOULOS, K. La crisis alimentaria y financeira mundial. **Revista ALASRU.** Análisis Latinoamericano del Medio Rural. Nueva Época nº10, octubre, 2014. pg.45-63.

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Estrutura Fundiária na América Latina

Créditos: 04

Horas/aulas:68

Optativa

Ementa:

Formação da estrutura da posse da terra na América Latina. O estado nacional e o monopólio da terra. Evolução da estrutura fundiária nos países latino-americanos. Transformações fundiárias em países de outras regiões. Condição do produtor, condição legal da terra e uso da terra. Conflitos agrários e distribuição da posse da terra. Estrutura fundiária e distribuição de renda.

Bibliografia Básica:

1) ALMEYRA, Guillermo et al. **Capitalismo: tierra y poder en América Latina** (1982-2012). CLACSO/UNAM: México, 2014.

2) ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. 3a ed. São Paulo: EDUSP, 2007.

3) OXFAM. Desterrados – tierra, poder y desigualdad en América Latina. OXFAM, 2016.

Bibliografia Complementar:

1) CEPAL, FAO, IICA. **Perspectivas de la agricultura y del desarrollo rural en las Américas:** una mirada hacia América Latina y el Caribe. Santiago, Chile, 2012.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

- 2) BAQUERO, Fernando Soto; GOMÉZ, Sergio. (Org.). *Dinamicas del mercado de la tierra en América Latina y el Caribe: concentración y extranjerización*. Roma: FAO, 2012.
- 3) LEITE, Sérgio Pereira; AVILA, Rodrigo Vieira de. **Um futuro para o campo: reforma agrária e desenvolvimento social**. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2007.
- 4) RAMOS, P. (Org.). **Dimensões do Agronegócio Brasileiro Políticas, Instituições e Perspectivas**. Brasília: NEAD, 2007.
- 5) SILVA, José Graziano da. **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. Campinas : Unicamp. IE, 1996.

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Gestão de Cooperativas

Créditos: 04

Horas/Aula: 68

Optativa

Ementa:

O processo de mobilização e a constituição de cooperativas (Estatuto e regimento). Governança coletiva e gestão cooperativa. Ferramentas de gestão de cooperativas (planejamento estratégico, auditorias, outros). Legislação das sociedades cooperativas. Educação e formação cooperativista. Negócio cooperativo e os mercados. Comunicação e marketing cooperativo.

Bibliografia Básica

- 1) FRANTZ, Walter. **Associativismo, cooperativismo e economia solidária**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2012. (Coleção educação à distância. Série livro-texto).
- 2) SANTOS, Boaventura de Sousa (org). **Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- 3) SCHNEIDER, José Odelso. **Democracia, participação e autonomia cooperativa**. 2ª Ed. São Leopoldo: UNISINOS, 1999.

Bibliografia Complementar

- 1) BÚRIGO, Fábio Luiz. **Cooperativa de crédito rural: agente de desenvolvimento local ou banco comercial de pequeno porte?** Chapecó: Argos, 2007.
- 2) FRANTZ, Walter. **Reflexões e apontamentos sobre cooperativismo**. Programa de incentivo à produção docente/Ed. Unijuí. – Ijuí: Ed.Unijuí, 2005. (Cadernos Unijuí)
- 3) PORTILHO, Fátima. **Novos atores no mercado: movimentos sociais econômicos e consumidores politizados**. Política & Sociedade, Volume 8 – Nº 15 – Out. 2009.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



4) PIRES, Maria Luiza Lins e Silva. **Cooperativismo e dinâmicas produtivas em zonas desfavorecidas**. O caso das pequenas cooperativas agrícolas do Sul da França. Sociologias, Porto Alegre, ano 13, nº 26, Jan./Abr. 2011

5) VENTURA, Elvira Cruvinel Ferreira et. al.. **Governança cooperativa: diretrizes e mecanismos para fortalecimento da governança em cooperativas de crédito**. Brasília: BCB, 2009.

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Gestão estratégica e inovação em organizações rurais

Créditos: 04

Horas/aula: 68

Optativa

Ementa:

Analisar os temas que norteiam o debate acadêmico contemporâneo sobre o desenvolvimento da gestão estratégica e inovação em organizações formais, com ênfase no desenvolvimento rural, o estudo dos fatores que influenciam as empresas familiares rurais, cooperativas e agronegócio. Os estudantes exploram vários trabalhos de pesquisa científica.

Bibliografia Básica:

1) DIAZ, G. **Investigación, Desarrollo e Innovación Empresarial**. Ecuador: Editora UTPL, 2013.

2) THOMPSON, STRICKLAND Y GAMBLE. **Administración Estratégica: Teoría y Casos**. Décimo octava Edición. México: McGraw-Hill, 2008.

3) TIDD, J (org.) **From knowledge management to strategic competence: measuring technological, market and organizational innovation**. London: Imperial College Press, 2000.

Bibliografia Complementar:

1) BEISE, M., RENNINGS, K. **Lead markets and regulation: a framework for analyzing the international diffusion of environmental innovations**. Ecological Economics 52: 5-17, 2005.

2) FRANCIS, D., BESSANT, J. (2005) **Targeting innovation and implications for capability development**. Technovation 25: 171-183, 2005.

3) TIDD, J. **A Review of Innovation Models**. Imperial College London. Tanaka Business School, 2006.

4) UTTERBACK, J. e ABERNATHY, W. **A dynamic model of process and product innovation**. Omega Vol. 3, nº6, 1975.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

5) VAN DER ZEE, F.A. **The New Asian Growth Dynamics in a Context of Globalisation**. TNO, Delft. Working Paper, 2006.

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILAESP

Componente Curricular: Sociedade-Natureza e Desenvolvimento Rural

Créditos: 04

Horas/aula: 68

Optativa

Ementa:

A interface cultura-ambiente: as ações humanas ao longo do tempo e suas manifestações no espaço. Novas tecnologias e impactos socio-ambientais. O conceito de desenvolvimento e a questão ambiental no âmbito do espaço rural privilegiando os processos na agricultura. Permitir aos discentes, analisar, problematizar e refletir criticamente e de forma reconstrutiva o desenvolvimento rural sustentável.

Bibliografia Básica:

1) DIEGUES, A. C. S. **O mito moderno da natureza intocada**. São Paulo, HUCITEC, 1998, p.78-98.

2) DREW, David. **Processos Interativos**: homem-meio ambiente. Tradução de João Alves dos Santos. São Paulo: DIFEL, 1986.

3) LEFF, E. **Racionalidade ambiental**: a reapropriação da natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

Bibliografia Complementar:

1) ALTIERI, Miguel A. *et al* **Agroecologia**: bases científicas para uma agricultura sustentável. Montevideo: Editorial Nordan-Comunidad, 1999.

2) DUPAS, G. **O mito do progresso ou progresso como ideologia**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

3) GLIESSMAN, Stephen R. **Agroecologia**: procesos ecológicos em agricultura sostenible. Turrialba: CATIE, 2002.

4) PENA-VEGA, A. & ALMEIDA, E. P. de (Orgs.). **O pensar complexo**: Edgar Morin e a crise da modernidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

5) VEIGA, J. E. da. **A face rural do desenvolvimento**: natureza, território e agricultura. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILAESP



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



Componente Curricular: Cooperação e desenvolvimento territorial: articulação de redes, atores e instituição na escala local e regional		
---	--	--

Créditos: 02	Horas/aula: 34	Optativa
--------------	----------------	----------

Ementa:

Desenvolver habilidades de análise crítica, reflexiva e síntese através de processos de elaboração e experimentação de hipóteses, refinamento de ideias, coleta de dados e organização de informações vinculadas a identificar e estimular a cooperação, a solução de problemas, a articulação de atores e redes para o desenvolvimento territorial na escala local-regional.

Bibliografia Básica:

- 1) ARMANI, Domingo. Como elaborar projetos?: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.
- 2) FLACSO BRASIL. Caderno de formação: elaboração de projetos sociais. Projeto de formação de gestores públicos. s/d
- 3) HAESBAERT, Rogério. Viver no limite: território e multi-transterritorialidade em tempos de in-segurança e contenção. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

Bibliografia Complementar:

- 1) Diaz-Villavicencio, Guillermo. Gestão de Projetos Rurais: Abordagem para o Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar. June 2020. Publisher: Novas Edições Acadêmicas. ISBN: 978-620-2-55817-4
- 2) DOUGLAS, Mary. Como as instituições pensam. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998
- 3) GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental. Petrópolis: Vozes, 1994
- 4) SANTOS, Boaventura de Sousa. Os caminhos da produção não capitalista (Org). 2a ed.- Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- 5) SILVEIRA, Rogério L. da, DEPONTI, Cidonea M.(org). Desenvolvimento regional: processos, políticas e transformações territoriais. São Carlos: Pedro&João Editores, 2020

Pré-requisito: Não há

Pré-requisito: ILAESP



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



Componente Curricular: Gestão estratégica e inovação em organizações Rurais II

Créditos: 02

Horas/aula: 34

Optativa

Ementa:

Analisar os temas que norteiam o debate acadêmico contemporâneo sobre o desenvolvimento da gestão estratégica e inovação em organizações formais, com ênfase no desenvolvimento rural, o estudo dos fatores que influenciam as empresas familiares rurais, cooperativas e agronegócios. Os estudantes exploram vários trabalhos de pesquisa científica.

Bibliografia Básica:

- 1) Diaz-Villavicencio (2020) STRATEGIC MANAGEMENT OF INNOVATION AND ENTREPRENEURSHIP Technical Report for the Master s in Public Policies and Development. (Portuguese version) DOI: 10.13140/RG.2.2.28918.55369
- 2) Diaz-Villavicencio (2020) Gestão de Projetos Rurais: Abordagem para o Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar. June 2020. Publisher: Novas Edições Acadêmicas. ISBN: 978-620-2-55817-4
- 3) Diaz-Villavicencio (2020) Innovation management practices: analysis of small family farmers on the border of Brazil and Paraguay, International Journal of Organizational Analysis. DOI: 10.1108/IJOA-11-2019-1925.

Bibliografia Complementar:

- 1) Francis, D., Bessant, J. (2005) Targeting innovation and implications for capability development, Technovation, 25 (3), 171-183.
- 2) Tidd, J. (2001) Innovation management in context: environment, organization and performance. International Journal of Management Reviews Volume 3 Issue 3 pp. 169– 183.
- 3) Tidd, J (1997). Complexity, networks & learning: integrative themes for research on innovation management. International journal of innovation management, V.1., n1. Pp.1- 21. Imperial College Press.
- 4) Tidd, J and Hull. F (2006). Managing service innovation: the need for selectivity rather than 'best practice'. New Technology, Work and Employment 21:2 p. 139.
- 5) Beise, M., Rennings, K. (2005) "Lead markets and regulation: a framework for analyzing the international diffusion of environmental innovations", Ecological Economics, Vol. 52, pp. 5-17.

Pré-requisito: Não há

Oferta: ILAESP



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



ANEXO 01: FICHA DE AVALIAÇÃO TCCI

CURSO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E SEGURANÇA ALIMENTAR

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I – 7º período – Turma _____

Professor responsável: _____

Semestre: ____/____

FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Aluno(a): _____

Orientador (a): _____

Co-orientador(a): _____

FICHA DE AVALIAÇÃO – Professor responsável pela disciplina (FAP)

ATIVIDADES	DIVISÃO NOTAS	NOTA
Projeto - organização sequencial da estrutura do projeto (elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais).	0 – 1,0	
Projeto - relevância e contribuição acadêmica da proposta de pesquisa.	0 – 1,0	
Projeto - correção gramatical e clareza na redação. Coesão e coerência textual.	0 – 1,0	
Projeto - adequação do projeto aos aspectos formais das normas (ABNT ou APA ou Vancouver).	0 – 1,0	
Participação - envolvimento do aluno com a coleta de informações e na elaboração do texto, participação e envolvimento com as discussões técnicas pertinentes ao projeto, envolvimento e participação na elaboração do problema, referencial teórico, objetivos e metodologia. Desempenho e iniciativa para a elaboração completa do projeto de pesquisa.	0 – 1,0	
Autonomia, responsabilidade e compromisso - assiduidade, pontualidade e realização das atividades previstas durante os encontros com o professor, postura acadêmica.	0 – 1,0	
CONCEITO (soma das seis notas).....	0 – 6,0	



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

FICHA DE AVALIAÇÃO – Orientador(a) (FAO)

ATIVIDADES	DIVISÃO NOTAS	NOTA
Participação - envolvimento do aluno com a coleta de informações e na elaboração do texto, participação e envolvimento com as discussões técnicas pertinentes ao projeto a partir das reuniões com o orientador, envolvimento e participação na elaboração do problema, referencial teórico, objetivos e metodologia. Desempenho e iniciativa para a elaboração completa do projeto de pesquisa	0 – 2,0	
Autonomia, responsabilidade e compromisso – assiduidade, pontualidade e realização das atividades previstas durante os encontros com o orientador, postura acadêmica	0 – 2,0	
CONCEITO (soma das duas notas).....	0 – 4,0	

CONCEITO FINAL (CF) = FAP + FAO	
--	--

FAP = Ficha de Avaliação Professor ministrante da disciplina TCC I FAO = Ficha de avaliação Orientador(a)

_____/_____/_____
Professor responsável pela disciplina Professor Orientador(a) Data